CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ETEC ITAQUERA II
Técnico em Design de Interiores Integrado ao Ensino Médio

Eden Conrado dos Santos
Priscila Marcolino Lamberti
Samuel Mithel Cavalcante

EXPERIÊNCIA DE HOSPEDAGEM NEOCLÁSSICA E MINIMALISTA

SÃO PAULO
2022

Eden Conrado dos Santos
Priscila Marcolino Lamberti
Samuel Mithel Cavalcante

EXPERIÊNCIA DE HOSPEDAGEM NEOCLÁSSICA E MINIMALISTA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Design de Interiores da ETEC Itaquera II, orientado pela prof.ª Talita Souza, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em design de interiores.

SÃO PAULO
2022

Dedicamos esse trabalho de conclusão de curso às nossas finitas versões que diziam a si mesmas que não chegariam até aqui. Também, às infinitas que acreditaram, aos elogios que aqueceram o coração e às críticas que nos podaram por raízes confusas de pensamento.

Dedicamos a todas as pessoas que amamos e todas que hão de ser amadas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos esse monólogo-escrito narrado às xícaras de café mal adoçadas da cantina escolar, as risadas mal inseridas entre aulas improdutivas e aos olhares particulares que nos fizeram amar cada aspecto da execução desse projeto e das pessoas que nele participaram, mesmo indiretamente.

Ao exaspero de discussões que travamos pelo tema que pareceu nos ser roubado.

Aos abraços de despedida.

Agradecemos a nós mesmos, e às nossas versões futuras.

Recordaremos também, não só quando se diz a respeito de Trabalho de Conclusão de Curso, da gigante que Talita Souza é, por sua maestria de nos guiar nesse projeto e na extração de potenciais que não vislumbrávamos.

RESUMO

A relação que existe entre o mercado de hospedagem e a proposta de aprofundamento cultural se dá por conta da proximidade que os dois assuntos têm em comum. O turismo é uma forma de experienciar aspectos culturais de uma determinada região, aliado à arquitetura e à decoração pode resultar na criação de ambientes com atmosferas únicas e muito interessantes. A experiência de imersão cultural se dará por intermédio da inserção de componentes pertencentes a vertentes estéticas que dominaram as regiões que serão exploradas. O desenvolvimento do projeto demonstrará que a arquitetura e o design de interiores de um ambiente podem ocasionar em uma experiência sensorial de imersão cultural, por meio do contato direto com os elementos culturais que a imigração trouxe à cidade de São Paulo.

Palavras-Chave: *Airbnb*; choque estético e cultural; experiência de hospedagem; minimalismo mediterrâneo; neoclassicismo.

ABSTRACT

The relationship that exists between the accommodation market and the proposal of cultural deepening is due to the proximity that the two subjects have in common. Tourism is a way of experiencing cultural aspects of a particular region, combined with architecture and decoration can result in the creation of environments with unique and very interesting atmospheres. The experience of cultural immersion will take place through the insertion of components belonging to aesthetic aspects that dominated the regions that will be explored. The development of the project will demonstrate that the architecture and interior design of an environment can lead to a sensorial experience of cultural immersion, through direct contact with the cultural elements that immigration brought to the city of São Paulo.

Keywords: *Airbnb*; aesthetic and cultural shock; hosting experience; mediterranean minimalism; neoclassicism.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Airbnb Logo 11

Figura 2 – Te Kahu, Wanaka, Nova Zelândia 11

Figura 3 – Chateau d'Estoublon, Provence, França 12

Figura 4 – Pentagrama 14

Figura 5 – Partenon 15

Figura 6 – A Última Ceia 16

Figura 7 – Panteão de Paris 17

Figura 8 – Palácio Nacional da Ajuda 18

Figura 9 – Pinacoteca do Estado de São Paulo 19

Figura 10 – Sofá Cousy 19

Figura 11 – Hotel Casa Cook 19

Figura 12 – Palacete Violeta 19

Figura 13 – Palacete Violeta (Interior e Escadaria) 19

Figura 14 – Retrato dos irmãos Jafet e sua mãe Utroch Farah Tebecherani 19

Figura 15 – Mapa do Bairro do Ipiranga 19

Figura 16 – Museu do Ipiranga 19

Figura 17 – Museu Vicente de Azevedo 19

Figura 18 – Acesso via Sacomã 19

Figura 19 – Acesso via Alto do Ipiranga 19

Figura 20 – Palacete Michel Assad 19

Figura 21 – Palacete Michel Assad (Fachada) 19

Figura 22 – Palacete Michel Assad (Detalhe da Fachada) 19

Figura 23 – Palacete Michel Assad (Portão) 19

Figura 24 – Palacete Michel Assad (Escadaria e Porta Principal) 19

Figura 25 – Projeto da Planta do Piso Inferior da Residência de Michel Assad 19

Figura 26 – Projeto da Planta do Piso Superior da Residência de Michel Assad 19

Figura 27 – Star of The Show 19

Figura X – Cimento Natural 19

Figura X – Carvalho Natural Soft 19

Figura X – Limewash (Banheiro) 19

Figura X – Limewash (Quarto) 19

Figura X – Limewash (Sala de Estar) 19

Figura X – Freesia 19

Figura X – Quiet 19

Figura X – Forro de Drywall

Figura X – Copa (Planta Baixa) 19

Figura X – Copa (Vista Frontal) 19

Figura X – Copa (Vista Posterior)

Figura X – Dormitório Casal I (Planta Baixa) 19

Figura X – Dormitório Casal I (Vista Frontal) 19

Figura X – Dormitório Casal I (Vista Lateral Direita) 19

Figura X – Dormitório Casal I (Vista Posterior) 19

Figura X – Dormitório Casal I (Vista Lateral Esquerda) 19

Figura X – Dormitório Casal II (Planta Baixa) 19

Figura X – Dormitório Casal II (Vista Frontal) 19

Figura X – Dormitório Casal II (Vista Lateral Esquerda) 19

Figura X – Dormitório Casal II (Vista Posterior) 19

Figura X – Dormitório Casal III (Planta Baixa) 19

Figura X – Dormitório Casal III (Vista Frontal) 19
Figura X – Dormitório Casal III (Vista Lateral Esquerda) 19
Figura X – Dormitório Casal III (Vista Posterior)
Figura X – Dormitório Solteiro I (Planta Baixa) 19
Figura X – Dormitório Solteiro I (Vista Frontal) 19
Figura X – Dormitório Solteiro I (Vista Lateral Direita) 19
Figura X – Dormitório Solteiro I (Vista Posterior) 19
Figura X – Dormitório Solteiro I (Vista Lateral Esquerda) 19
Figura X – Dormitório Solteiro II (Planta Baixa) 19
Figura X – Dormitório Solteiro II (Vista Frontal) 19
Figura X – Dormitório Solteiro II (Vista Lateral Direita) 19
Figura X – Dormitório Solteiro II (Vista Posterior) 19
Figura X – Dormitório Solteiro II (Vista Lateral Esquerda) 19
Figura X – Cozinha (Planta Baixa) 19
Figura X – Cozinha (Vista Frontal) 19
Figura X – Cozinha (Vista Posterior) 19
Figura X – Lavanderia (Planta Baixa) 19
Figura X – Lavanderia (Vista Frontal) 19
Figura X – Lavanderia (Vista Lateral Direita) 19
Figura X – Lavanderia (Vista Posterior) 19
Figura X – Banheiro I (Planta Baixa) 19
Figura X – Banheiro I (Vista Frontal) 19
Figura X – Banheiro I (Vista Lateral Direita) 19
Figura X – Banheiro I (Vista Posterior) 19
Figura X – Banheiro II (Planta Baixa) 19
Figura X – Banheiro II (Vista Frontal) 19
Figura X – Banheiro II (Vista Lateral Direita) 19

Figura X – Banheiro II (Vista Posterior) 19
Figura X – Banheiro III (Planta Baixa) 19
Figura X – Banheiro III (Vista Frontal) 19
Figura X – Banheiro III (Vista Lateral Direita) 19
Figura X – Banheiro III (Vista Posterior) 19
Figura X – Banheiro III (Vista Lateral Esquerda) 19
Figura X – Lavabo (Planta Baixa) 19
Figura X – Lavabo (Vista Frontal) 19
Figura X – Lavabo (Vista Posterior) 19

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 7
2. EXPERIÊNCIA DE HOSPEDAGEM 7
    2.1. Airbnb 7
3. NEOCLASSICISMO ARQUITETÔNICO 7
    3.1. Proporção Áurea 7
    3.2. Neoclassicismo na Europa 7
    3.3. Neoclassicismo no Brasil 7
4. O MINIMALISMO E O MEDITERRÂNEO 7
5. CHOQUE ESTÉTICO 7
6. ESTUDO DE CASO: PALACETE VIOLETA 7
7. DIAGNÓSTICO DE LOCAL 7
    7.1. Localização 7
    7.2. Mobilidade Urbana 7
    7.3. Características Estruturais 7
8. DIAGNÓSTICO DE LOCAL 7
    8.1. Identidade Visual 7
    8.2. Programa de Necessidades 7
    8.3. Setorização 7
9. DESENVOLVIMENTO DE PROJETO 7
    9.1. Planta Baixa de Reforma 7
    9.2. Mapa de Acabamento 7
        9.2.1. Piso 7
        9.2.2. Parede 7
        9.2.3. Teto 7
    9.3. Layout 7
        9.3.1. Hall 7

9.3.2. Sala de Estar **7**

9.3.3. Copa **7**

9.3.4. Dormitórios **7**

9.3.5. Cozinha **7**

9.3.6. Lavanderia **7**

9.3.7. Banheiros **7**

10. CONCLUSÃO **7**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **7**

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso tem como principal objetivo discutir, analisar e apresentar uma proposta de imersão nos aspectos culturais do neoclassicismo, por meio de uma experiência de hospedagem.

O ramo de hotelaria aliado a elementos arquitetônicos históricos pode proporcionar uma experiência imersiva no segmento cultural através da imersão de componentes característicos de determinados períodos históricos, assim, despertar o interesse do público em seus respectivos grupos sociais e, consequentemente, incentivar a experienciação por meio do contato direto com suas expressões culturais.

Durante o desenvolvimento da atual monografia, os conceitos abordados serão ilustrados de forma concreta, por meio da concepção de um projeto de design de interiores, cujo terá fins de hospedagem e estará localizado na cidade de São Paulo, conhecida por ser “a segunda cidade mais desejada por turistas do mundo inteiro para se viajar” (G1, 2020).

2. EXPERIÊNCIA DE HOSPEDAGEM

Existem incontáveis imóveis disponíveis para locação na cidade de São Paulo. Essa oferta existe para atender à enorme procura de serviços de hospedagem dentro da cidade. A participação do turismo no crescimento econômico da cidade de São Paulo é notável e tem a tendência estatística de aumentar gradualmente.

A maior parcela de turistas vem à São Paulo a fim de expandir sua carreira e explorar o mercado comercial que a maior cidade da América do Sul tem a oferecer, contudo, nos últimos anos, o turismo de lazer conseguiu ocupar o seu devido espaço dentro do seu respectivo setor, desse modo, as possibilidades turísticas na cidade aumentaram, segundo a Sala de Imprensa da Prefeitura de São Paulo.

Diante os fatos apresentados, pode-se enxergar com clareza a relação que existe entre o setor hoteleiro e a proposta de aprofundamento nas antigas raízes que os imigrantes estrangeiros trouxeram à Grande São Paulo.

2.1. Airbnb

O Airbnb fornece uma plataforma online que permite que os seus usuários “publiquem, ofereçam, busquem e reservem serviços. Os Membros que publicam e oferecem serviços são chamados de "Anfitriões" e os Membros que buscam, reservam ou usam os serviços são chamados de "Hóspedes" (AIRBNB, 2022). A empresa exerce o papel de mediadora da relação entre proprietários e possíveis locatários.

> [...] um mercado comunitário confiável para pessoas anunciarem, descobrirem e reservarem acomodações únicas ao redor do mundo, seja de um computador, de um celular ou de uma tablet. Não importa se você precisa de um apartamento por uma noite, um castelo por uma semana ou um condomínio por um mês: o AIRBNB conecta as pessoas a experiências de viagem únicas, preços variados, em mais de 34.000 cidades e 190 países (AIRBNB, 2016).

O website fundado em 2008, por Brian Chesky, Joe Gebbia e Nathan Blecharczyk, é um meio alternativo de hospedagem, suas ferramentas inovadoras buscam democratizar o setor hoteleiro, tornando as suas atividades menos burocráticas e

mais acessíveis ao consumidor, “[...] ajudando a democratizar a receita do turismo e distribuindo seus benefícios a uma ampla gama de bairros, fora dos distritos turísticos tradicionais.” (AIRBNB, 2017).

Figura 1 – Airbnb Logo

Fonte: Wikimedia Commons (2014).

Conforme a Airbnb (2017), a plataforma atingiu a marca de 1 milhão de hóspedes no Brasil no ano de 2016, tendo cerca de 123 mil anúncios no país. No mesmo ano, o Rio de Janeiro ficou atrás somente de Paris, Londres e Nova Iorque como maiores locais de acesso em anúncios.

Figura 2 – Te Kahu, Wanaka, Nova Zelândia



Fonte: Airbnb News (2017).

Figura 3 – Chateau d'Estoublon, Provence, França



Fonte: Airbnb News (2017).

3. NEOCLASSICISMO ARQUITETÔNICO

A inserção do estilo neoclássico em projetos arquitetônicos teve seu princípio a partir do movimento artístico e cultural denominado Neoclassicismo, que ocorreu nos últimos anos do século XVIII, na Europa Ocidental. O estilo, basicamente, busca resgatar elementos visuais, estéticos e até valores culturais impostos pela visão arquitetônica do clássico estilo greco-romano, consequentemente, entra em oposição à extravagância presente nos estilos barroco e rococó.

“O Neoclassicismo Arquitetônico defendia entre outras coisas, modelos mais proporcionais, claros e equilibrados, enfatizando a necessidade de se raciocinar o projeto antes da execução, para se obter a perfeição” (COELHO, 2021). Aspectos lógicos e racionais são itens indispensáveis para a projeção de projetos arquitetônicos neoclássicos.

Proporção e simetria foram conceitos muito explorados durante o Renascimento — movimento artístico que dominou o continente europeu durante o século XVII —, estruturas padronizadas, sob a concepção geral dos renascentistas, proporcionam um sentimento de ordem, harmonia e tranquilidade. Não é à toa que uma quantidade avassaladora de obras referentes a esse período têm essa característica em comum.

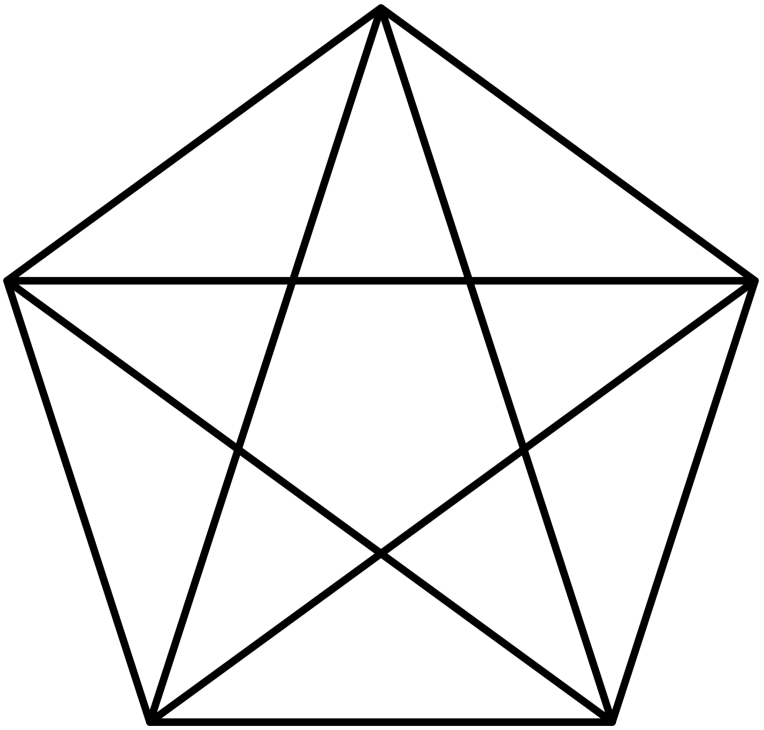
3.1. Proporção Áurea

O curioso equilíbrio de proporções é algo que se repete há milhares de anos, desde a Grécia e Egito antigos. É possível observar similaridades entre os padrões de medidas encontrados em templos gregos e as majestosas pirâmides egípcias, por exemplo. Apesar de parecer uma simples coincidência, o padrão existente entre os exemplos citados pode ser expresso através de um valor numérico.

Também conhecido como “número de ouro”, é representado pela letra *phi* (Φ), pertencente ao alfabeto grego, seu valor é de 1,61803398875, popularmente arredondado para 1,618. Esse número simboliza matematicamente a perfeição da natureza (afinal, a proporção áurea também é encontrada naturalmente).

Acredita-se que o filósofo e matemático Pitágoras foi o primeiro a citar a proporção divina, a Escola Pitagórica utilizava o símbolo de um pentagrama para explicar a harmonia, a alma e o cosmos.

Figura 4 – Pentagrama



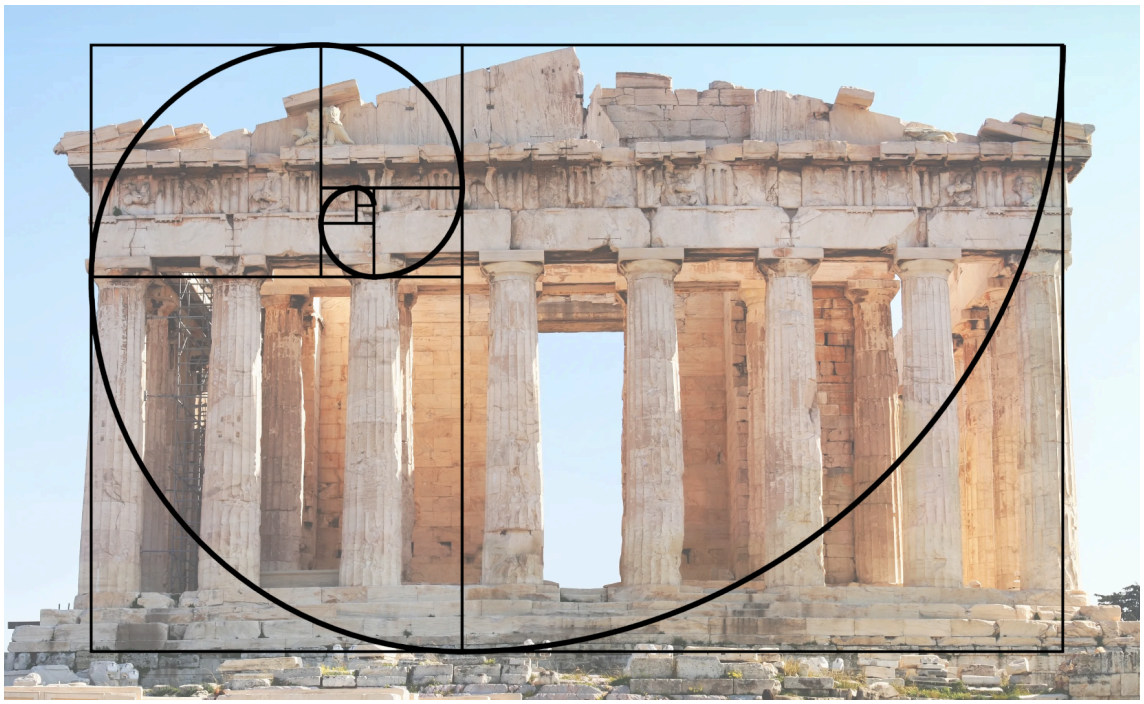
Fonte: De autoria própria (2022).

O Pai da Geometria, Euclides, também é apontado como pioneiro ao mencionar tal assunto, para se referir à proporção áurea, o grego utilizou as seguintes palavras: “média e extrema razão”. Não se sabe quem, de fato, descobriu esse magnífico fenômeno matemático, contudo, sempre existiu a concepção de que a proporção dada por esse valor é naturalmente bela aos olhos humanos.

A proporção áurea está diretamente relacionada à sequência de Fibonacci, afinal, foi o matemático italiano Leonardo Fibonacci quem, finalmente, propôs valores concretos àquela harmônica progressão numérica. No início do século XIII, Fibonacci chegou à conclusão de que “os números seguintes são sempre a soma dos dois precedentes. Portanto, depois de 0 e 1, vem 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34…” (AMADOR, 2013). A constante proposta pelo matemático é muito próxima de *phi*, portanto, é popularmente conhecida como o “código secreto da natureza”.

O Partenon, edifício grego projetado para abrigar a imagem de Atena Parthenos — a colossal estátua de doze metros de altura criada em semelhança à deusa foi esculpida por Fídias —, enquadra-se perfeitamente nos padrões de medida impostos pela proporção áurea. Vale ressaltar que o motivo que levou número de ouro a ser representado pela letra *phi* (Φ) do alfabeto grego é justamente o início do nome do escultor, cuja tipografia original é “Φειδίας”.

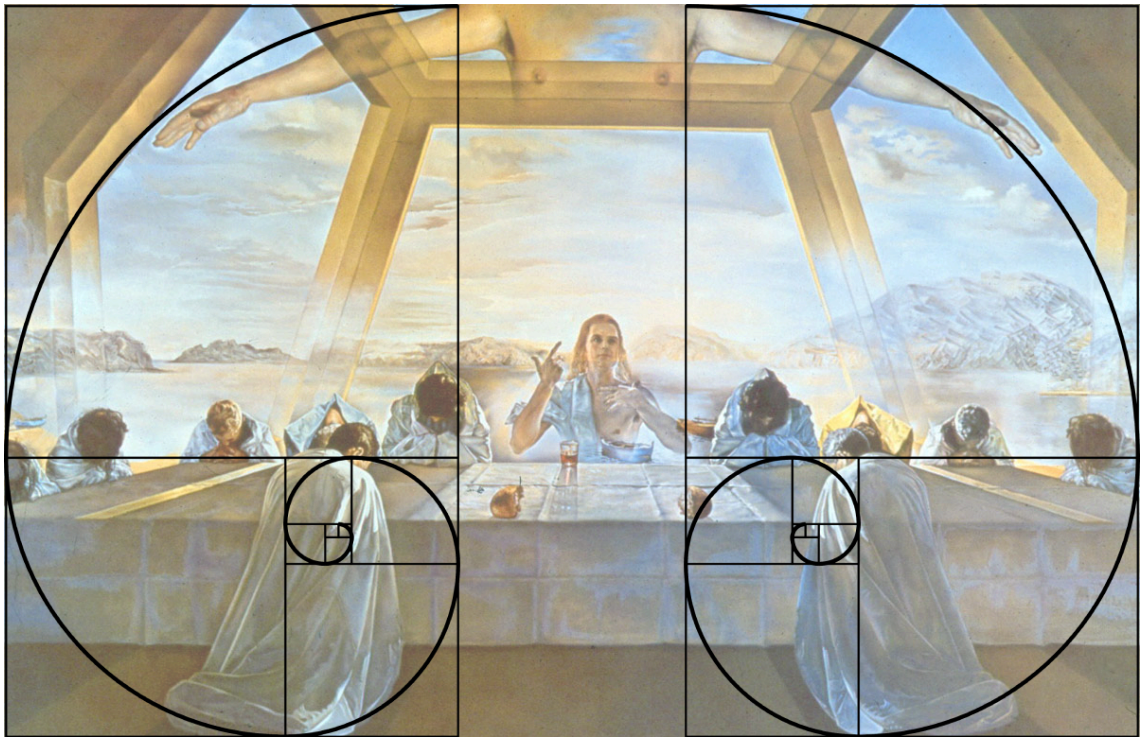
Figura 5 – Partenon



Fonte: AD Magazine (2018), modificado pelo autor.

A pintura surrealista de Salvador Dalí, *La Última Cena* (A Última Ceia), abrange a proporção divina em sua estrutura. Sua composição foi baseada em uma obra homônima de Leonardo da Vinci que, por sua vez, foi criada durante o Renascimento.

Figura 6 – A Última Ceia



Fonte: DALÍ, Salvador (1955), modificado pelo autor.

3.2. Neoclassicismo na Europa

O continente europeu é, sem dúvidas, considerado o berço da arquitetura neoclássica. O estilo arquitetônico teve destaque na Europa durante o século XVIII, sua influência perante os edifícios que foram projetados e construídos durante essa época perdurou até o século XIX. “Com os pensadores iluministas, o interesse pelas obras do passado foi reacendido” (LAART, 2020).

O estilo neoclássico pode ser facilmente associado à Revolução Francesa; além de ser um acontecimento subsequente ao movimento social que abalou a França no final do século XVIII, o Neoclassicismo teve seus ideais moldados ao redor dos conceitos Iluministas que foram resgatados durante o ciclo revolucionário. Por isso, “a França é um dos países com obras grandiosas no estilo neoclássico” (LAART, 2020).

Um dos monumentos neoclássicos franceses mais aclamados é o Panteão de Paris, localizado no 5º *arrondissement* de Paris, França. Foi projetado no século XVIII — sob encomenda do Rei Luís X —, seu primeiro propósito foi religioso: uma igreja em homenagem a Santa Genevieve. Atualmente o edifício funciona como um mausoléu, cujo abriga os túmulos de exímios heróis franceses

Figura 7 – Panteão de Paris



Fonte: ArrivalGuides (2022).

Localizado em Lisboa, Portugal, o Palácio Nacional da Ajuda foi um antigo palácio real pertencente à corte portuguesa. Atualmente, exerce papel de patrimônio histórico da cidade, além disso, é um importantíssimo museu da região.

Sua estrutura segue diversos padrões característicos da estética neoclássica, como, por exemplo, o uso de colunas regularmente distribuídas por sua fachada e a implementação de peças simétricas e harmoniosas, carregando simplicidade e elegância em suas projeções arquitetônicas.

Figura 8 – Palácio Nacional da Ajuda



Fonte: Jornal do Algarve (2022).

3.3. Neoclassicismo no Brasil

O estilo arquitetônico finalmente chegou ao Brasil em 1750, quando o Marquês do Pombal enviou ilustres arquitetos neoclássicos para o país sul-americano. Contudo, o neoclassicismo apenas se vigorou em 1808 — com a transferência da corte portuguesa para a colônia — e atingiu seu auge em 1816, por conta da chegada da Missão Francesa no país.

> [...] avesso ao estilo barroco (considerado atrasado e de mau gosto), o estilo neoclássico começou a ser o padrão para as obras do país, e tinha como objetivo modernizar o seu cenário artístico. Assim, atraiu pintores estrangeiros e, com isso, suas construções se tornaram mais refinadas (LAART, 2017).

A Pinacoteca é um exemplo de edifício brasileiro que segue o estilo neoclássico. O museu localizado na capital de São Paulo foi fundado em 1905 e foi projetado sob o comando do arquiteto Ramos de Azevedo. Em sua composição visual, é possível identificar elementos primários do neoclassicismo, tal como o uso de materiais nobres, uso de figuras geométricas simétricas e regulares no corpo do projeto. A

construção passou por uma reforma considerável em 1998, mas o arquiteto Paulo Mendes da Rocha se preocupou em manter os elementos essenciais que a tornam neoclássica.

Figura 9 – Pinacoteca do Estado de São Paulo



Fonte: Laart (2019).

4. O MINIMALISMO E O MEDITERRÂNEO

A tendência decorativo-arquitetônica minimalista prevê que os ambientes sejam claros, arejados e com pouca mobília, prepondo o conforto. Objetos de cunho cruamente decorativos são quase totalmente descartados, dando lugar a um mobiliário funcional e ergonômico, opondo-se a poluições visuais e paletas complexas de cores vibrantes e não sóbrias. *"*[...] '*o menos é mais'* (van der Rohe) para se referir a uma certa linguagem de clareza e depuração, de quase ausência ornamental, traduzida nas formas geométricas elementares [...]" (DOMINGUES, 2017).

Figura 10 – Sofá Cousy



Fonte: Vicent Van Duysen (2006).

No projeto, de Vicent Van Duysen, designer famoso por projetar mobiliário, ambientes e edifícios minimalistas, utiliza os preceitos básicos da corrente minimalista, e acrescenta seus toques pessoais (como tons de cores — o sofá — e itens decorativos — o quadro — bem inseridos), de forma contrária à proposta pelo minimalismo "clássico". Não se afastando o suficiente da categoria para se considerar um sub-estilo, as formas da abordagem se definiram mais pela preservação dos aspectos clássicos do imovél: mas na tentativa de estética limpa e

ambientes leves que beirariam o desconforto visual, se não fosse a inserção dos especifiques. Uma linguagem que colocara tudo sob um véu de vida — invés da monotonicidade de um céu (tons neutros e neblinosos).

Figura 11 – Hotel Casa Cook



Fonte: Casa Três Chic (2016).

As vertentes minimalistas se definem todas pela ergonomia e conforto, que se tornaram mais evidentes no mediterrâneo sob quaisquer outros aspectos, sem abandonarmos os preceitos básicos do “minimalismo clássico”. Parte, pela presença marcante de madeiras, pelo abandono dos cinzas e tons frios para beges e tons mais quentes, o minimalismo mediterrâneo se aproxima num diálogo mais próximo da realidade estética e funcional, de forma a preservar a experiência calma e sóbria do mínimo.

No quarto do hotel Casa Cook — Kolimbta, Grécia —, observa-se uma paleta clara, de tons de bege e marrom, limitando o branco unicamente as paredes e lençóis — a objetivo de proporcionar sempre a quem o hospeda, os tons do fim da tarde sob o branco, as temperaturas calmas do verão Mediterrâneo. Com mobiliário sólido e muito bem inserido entre paredes lisas e opacas, com a ausência de quadros

(estética disfuncional), mas sim bolsas e ganchos, ainda mantendo o ambiente sólido e limpo, a união entre a estética e a funcionalidade.

5. CHOQUE ESTÉTICO

A arquitetura neoclássica, como foi citada anteriormente, é composta por um design caracterizado pela simplicidade, simetria, proporção e pelo uso de materiais nobres, como pedras, madeiras, granito ou mármore. Todos os elementos citados estão presentes nas fachadas do edifício (que não serão modificadas sob hipótese alguma), consequentemente, resultará no contato direto dos hóspedes com os aspectos neoclássicos presentes na arquitetura dos bairros mais tradicionais da cidade de São Paulo.

O choque estético será introduzido no interior do espaço e abordará o minimalismo mediterrâneo, que demonstra total oposição à excessiva quantidade de elementos presente no rococó, por exemplo, transmitindo sentimentos de quietude, paz e conforto através de cores neutras e terrosas, formatos orgânicos, materiais rústicos e mobílias funcionais. “Com inspiração vinda do mar mediterrâneo, a decoração baseada nesse estilo transmite o calor e o frescor da região” (SIMONELLI, 2019).

Uma pequena mudança foi realizada a respeito da paleta de cores que geralmente é usada (uma grande variedade de tons de verde e azul), introduzindo tons neutros como o branco, marrom, cinza e bege — que remetem a elegância que estas cores aliadas aos demais elementos do minimalismo mediterrâneo podem trazer. O estilo abordado também abrange a inserção de grandes aberturas, como mezaninos e terraços, cujas servem para exibir paisagens e possibilitar a entrada de luz natural.

Levando em conta o contraste entre o exterior e o interior, a proposta é justamente usar essa distinção para atrair hóspedes, ofertando-lhes o contato simultâneo com ambos os estilos.

6. ESTUDO DE CASO: PALACETE VIOLETA

Os Jafet, família de origem libanesa que iniciou a industrialização de São Paulo, com foco no Ipiranga, deram o pontapé inicial junto de outras famílias da elite para a urbanização do bairro.

A relevância econômica e filantrópica da família provocou a instalação de diversos edifícios nas ruas mais notórias do bairro, como, por exemplo: o Palacete Rosa, o Palacete Eduardo Benjamin Jafet, o Palácio dos Cedros, o Palacete Michel Assad, o Palacete Basílio Jafet e, enfim, o Palacete Violeta.

> [...] Os palacetes representam uma forma de morar na cidade de São Paulo no início do século XX, na qual a organização interna dos espaços se funde aos traços estéticos e detalhes decorativos ecléticos de influência neoclássica e oriental, marcados pela elegância, pelo requinte e pela suntuosidade que revelam a identidade e o legado cultural dos proprietários (HERCULANO, 2016).

Numa sinfonia de elementos que beirariam o exagero se não fossem pelas formas padronizadas e de regras pré definidas de estética, o Palacete Violeta viola o estilo neoclássico tradicional e enuncia uma linguagem quase revolucionária e contemporânea do neoclassicismo como conceito arquitetônico amplo.

Tombado como patrimônio histórico da cidade de São Paulo em 2005, pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp), o palacete conserva inúmeras visões da alta sociedade do começo do século XIX. A quase exacerbação do uso de colunas coríntias, as mais decotadas das colunas gregas clássicas, vitrais e cômodos inspirados em construções neoclássicas europeias.

> [...] temos a predominância do estilo Neoclássico e muitos adornos arquitetônicos em cimento moldado e relevos, uma beleza ímpar o conjunto de detalhes. Em termos gerais o estilo do Palacete Violeta é o Eclético [...] (BRISOLA, 2020).

Na área externa, como é possível visualizar nas fotografias de Sergio Brisola (2020), as esculturas em meio a jardins de flora riquíssimas referenciam jardins austeros e já conhecidos pela disposição graciosa, um padrão de estética paisagista já vista nos Jardins de Versalhes.

Figura 12 – Palacete Violeta



Fonte: Sergio Brisola (2020).

Figura 13 – Palacete Violeta (Interior e Escadaria)



Fonte: Sergio Brisola (2020).

7. DIAGNÓSTICO DE LOCAL

O Palacete Michel Assad, edifício escolhido para o desenvolvimento do projeto de interiores, está localizado no Bairro do Ipiranga, na zona sul da cidade de São Paulo, especificamente, no número 1055 da rua Costa Aguiar. O edifício foi projetado pelo escritório Malta & Guedes e teve sua execução realizada em 1924, sob comando do imigrante libanês Michel Assad.

> [...] seu construtor e primeiro residente, Michel Assad, tem uma ligação direta com a tradicional família Jafet, uma vez que era cunhado de Benjamin Jafet (casado com Alzira Assad, irmã mais velha de Michel), o que leva a uma certa confusão quanto a este palacete sendo o mesmo muitas vezes referido como uma das mansões da família Jafet no Ipiranga (BRISOLA, 2020).

A família Jafet, de origem sírio-libanesa, começou a imigrar para o Brasil em 1887. Em 1906, inauguraram a Companhia Fabril de Tecelagem e Estamparia Ipiranga, “[...] a qual chegou a empregar quatro mil e quinhentas pessoas diretamente no ápice da fábrica, onde também construíram trezentas e vinte casas para abrigar as famílias dos operários no entorno da mesma [...]” (BRISOLA, 2020).

Figura 14 – Retrato dos irmãos Jafet e sua mãe Utroch Farah Tebecherani



Fonte: Wikipedia (2005).

Em 2005, o imóvel foi tombado pelo Conpresp como patrimônio histórico da cidade de São Paulo, considerando seu valor arquitetônico, ambiental, histórico e paisagístico. Durante o processo de tombamento, a importância da preservação histórica da família Jafet — uma das pioneiras famílias de imigrantes libaneses no Bairro do Ipiranga e na cidade de São Paulo — também foi levantada em questão.

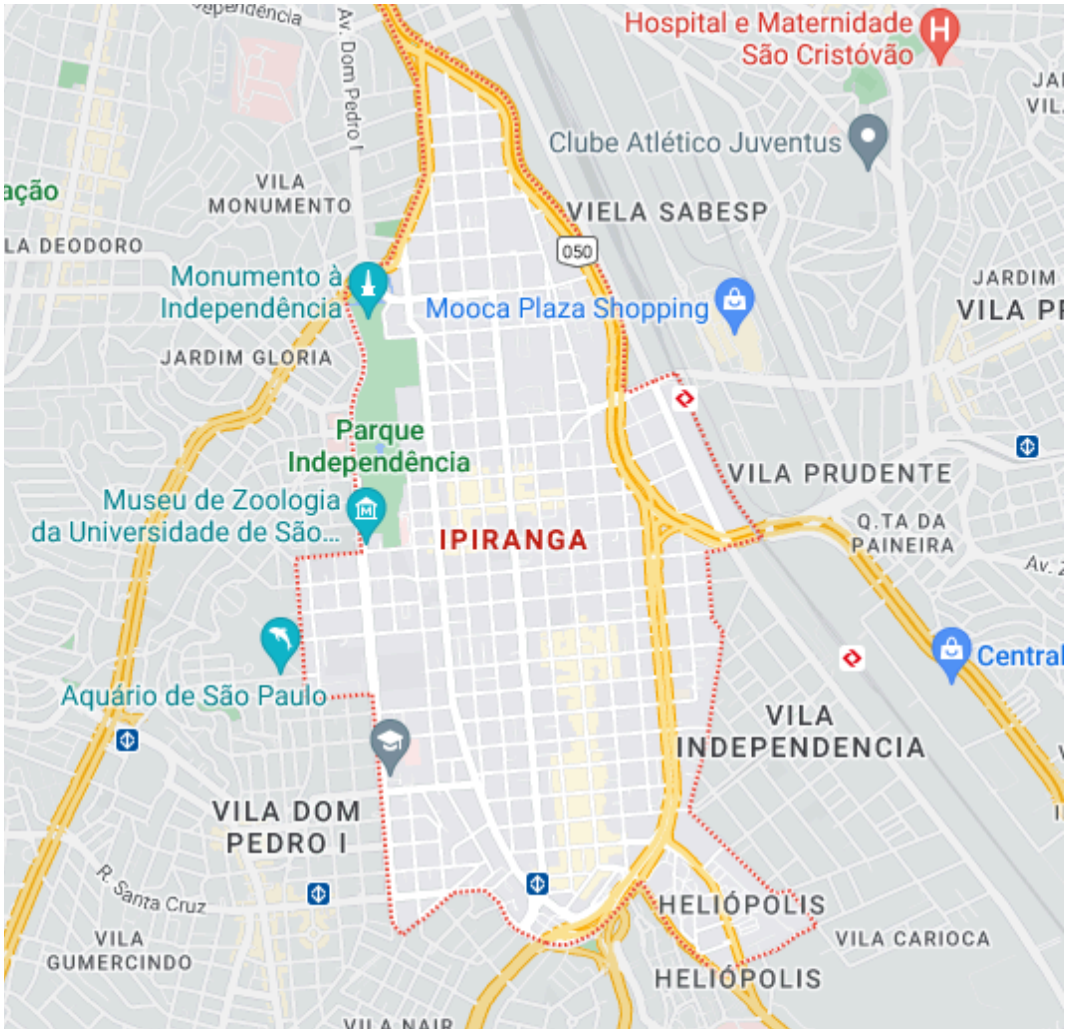
Ou seja, além de possuir características estruturais condizentes com a estética do estilo neoclássico, o Palacete Michel Assad é responsável por carregar expressiva relevância histórica dentro do contexto evolutivo do Bairro do Ipiranga.

7.1. Localização

O Ipiranga é o bairro mais antigo da cidade de São Paulo — fundado em 7 de setembro de 1822, mesma data da Proclamação da Independência do Brasil —, localiza-se na zona Sul da capital e é conhecido por sua tradicionalidade, no sentido de abrigar construções históricas e os mais variados tipos de pontos turísticos da cidade; além de carregar todo o significado histórico referente à independência da pátria, pois foi às margens do rio Ipiranga onde ocorreu o famigerado Grito da Independência, que findou o processo de dissociação entre Portugal e Brasil.

Devido à toda sua relevância, o bairro é atravessado por diversas rotas de transporte público, dentre elas, estão: as estações Tamanduateí, Sacomã, Alto do Ipiranga e Santos Imigrantes, da linha 2 - Verde do Metrô; a Estação Tamanduateí e a Estação Ipiranga, pertencentes à CPTM. “Vale destacar o fato de que a Avenida do Estado, localizada na região, dá acesso ao centro de São Paulo, à Zona Sudeste e a algumas cidades do interior” (TRISUL, 2019).

Figura 15 – Mapa do Bairro do Ipiranga



Fonte: Google Maps (2022).

Dos pontos turísticos, é interessante citar o Parque da Independência, cujo contempla o Museu do Ipiranga, o Monumento à Independência e a Casa do Grito, o Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo e o Museu Vicente de Azevedo. É inevitável observar que, toda a tradicionalidade do bairro do Ipiranga se reflete, também, na arquitetura local, cuja segue um padrão eclético, influenciado pelo neoclassicismo europeu.

Figura 16 – Museu do Ipiranga



Fonte: ArchDaily (2021).

Figura 17 – Museu Vicente de Azevedo



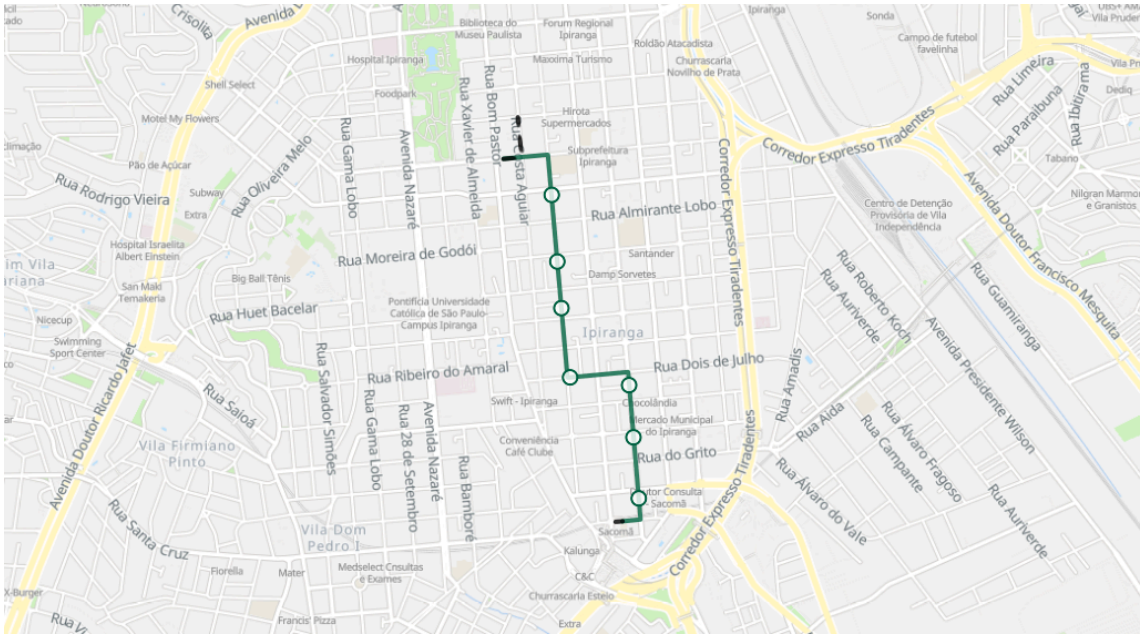
Fonte: Ipiranga News (2019).

7.2. Mobilidade Urbana

Como foi ressaltado anteriormente, o bairro do Ipiranga é muito bem localizado e possui diversas soluções de mobilidade urbana, o que torna o acesso ao Palacete Michel Assad simples e rápido. É possível acessá-lo facilmente via Estação Sacomã, Linha 2 - Verde do Metrô de São Paulo, através das seguintes linhas de ônibus:

- Metrô Vl. Mariana (477U-10);
- Term. Pinheiros (477A-10);
- Metrô Vergueiro (5705-10).

Figura 18 – Acesso via Sacomã

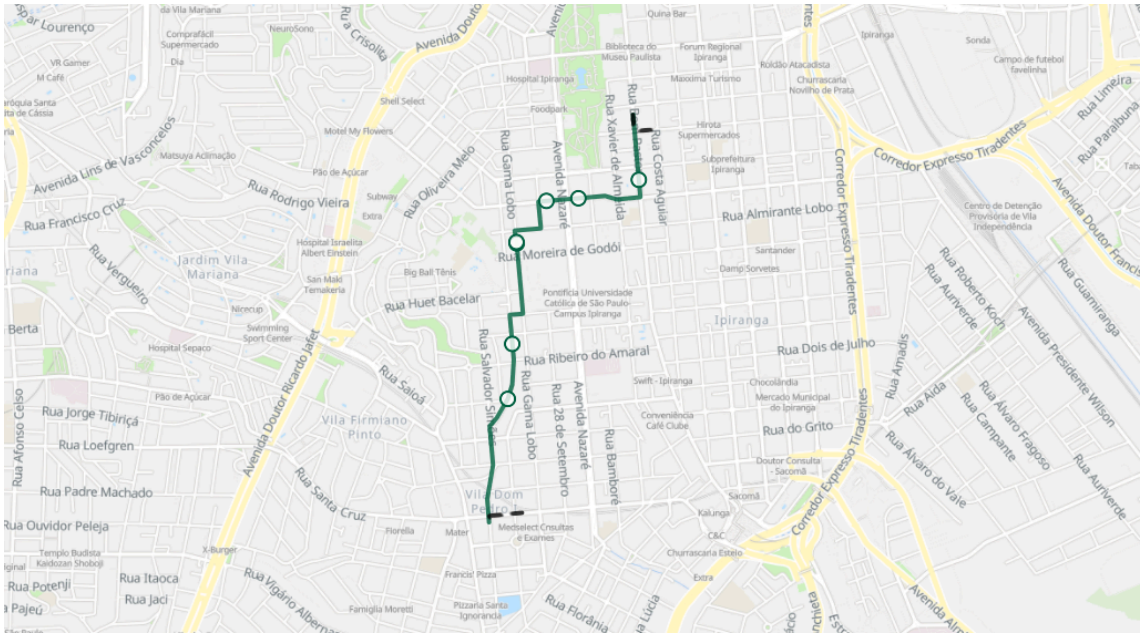


Fonte: Moovit (2022).

Outro meio de acesso é via Estação Alto do Ipiranga, Linha 2 - Verde do Metrô de São Paulo, através das seguintes linhas de ônibus:

- Term. Pq. D. Pedro II (5108-10);
- Metrô Alto do Ipiranga (5028-10);
- Term. Pinheiros (477A-10).

Figura 19 – Acesso via Alto do Ipiranga



Fonte: Moovit (2022).

7.3. Características Estruturais

Sua fachada possui fortes influências do estilo neoclássico, trazido ao Brasil por europeus e introduzido na arquitetura local, a princípio, em construções pertencentes à extrema elite do país — o que, sem dúvidas, se encaixa no contexto arquitetônico de um palacete.

Figura 20 – Palacete Michel Assad



Fonte: Ipiranga Drone (2022).

É possível identificar a presença dos mais característicos elementos da arquitetura neoclássica em sua estrutura, por exemplo: a aplicação de materiais nobres em seus elementos construtivos (como a escadaria de acesso, que foi construída em mármore), a inserção de colunas gregas clássicas e o uso de estruturas simétricas, uniformes e proporcionais.

Contudo, apesar de carregar a essência do estilo em sua fachada, a aparência exterior do Palacete Michel Assad se aproxima muito mais das releituras brasileiras do neoclassicismo ao invés do estilo neoclássico europeu. A presença de

ornamentos exagerados, colunas jônicas, arcos e molduras detalhadas ao redor de esquadrias faz o palacete se encaixar perfeitamente dentro do estilo eclético, assim como o Palacete Violeta.

Figura 21 – Palacete Michel Assad (Fachada)



Fonte: Ipiranga Drone (2022).

Figura 22 – Palacete Michel Assad (Detalhe da Fachada)



Fonte: Douglas Nascimento (2015).

Figura 23 – Palacete Michel Assad (Portão)



Fonte: Douglas Nascimento (2015).

Figura 24 – Palacete Michel Assad (Escadaria e Porta Principal)

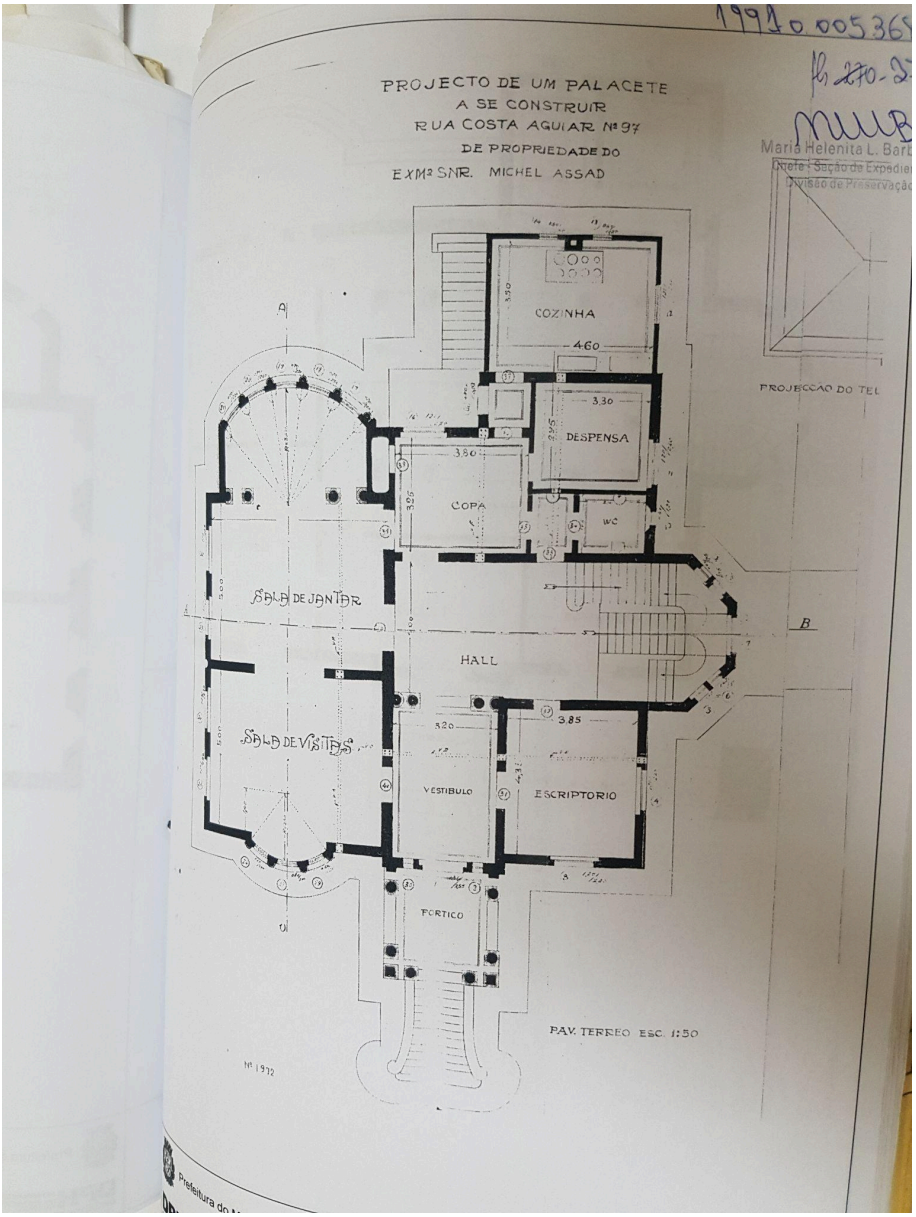


Fonte: Douglas Nascimento (2015).

A área total do Palacete Michel Assad é de aproximadamente duzentos e trinta metros quadrados. Seu pavimento térreo é constituído originalmente pelos seguintes

cômodos: sala de visitas, vestíbulo, escritório, sala de jantar, hall, copa, banheiro, despensa e cozinha.

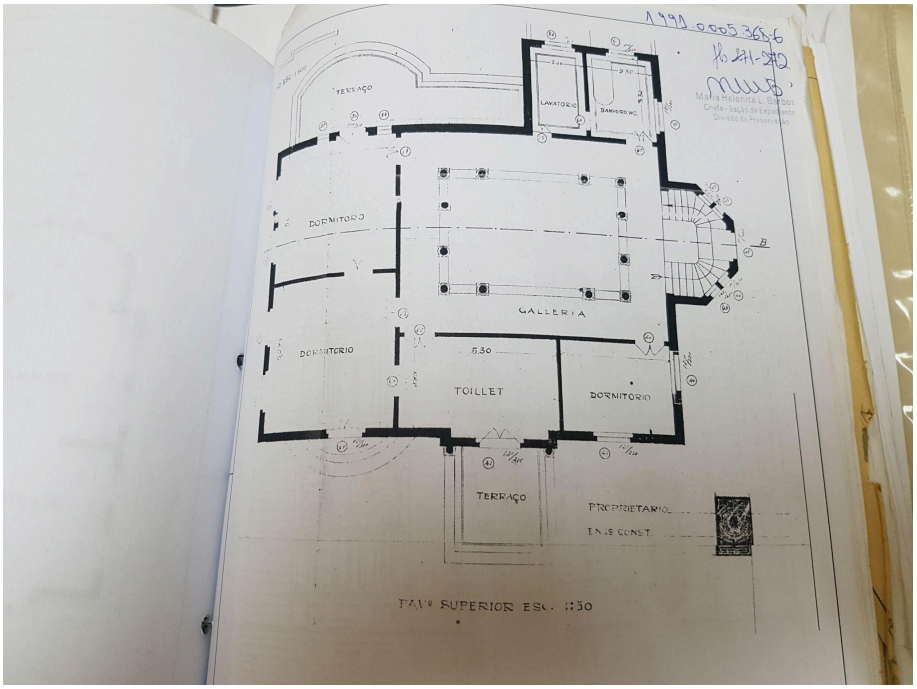
Figura 25 – Projeto da Planta do Piso Inferior da Residência de Michel Assad



Fonte: Wikipedia (2016).

Seu pavimento superior é constituído originalmente pelos seguintes cômodos: três dormitórios, dois banheiros, lavatório, galeria e terraço.

Figura 26 – Projeto da Planta do Piso Superior da Residência de Michel Assad



Fonte: Wikipedia (2016).

8. PERFIL PRELIMINAR DE PROJETO

A proposta de utilidade do Palacete Michel Assad não teve mudanças significativas, anteriormente, seu propósito era residencial, atualmente, após o desenvolvimento do projeto de design de interiores, seus fins são de hospedagem. Logo, a única exigência para o projeto é o aumento da quantidade de banheiros e quartos já existentes no projeto, de modo que a residência seja funcional, em prol da quantidade de hóspedes que o estabelecimento receberá simultaneamente. O projeto também exige amplitude, para que o fluxo de pessoas não seja afetado.

O grupo cobrirá tais necessidades por meio de pequenas intervenções na planta baixa original, por meio da redistribuição de cômodos e, eventualmente, pela cobertura de determinadas esquadrias internas, para melhor funcionamento dos ambientes. Tal intervenção estrutural será feita por meio do uso de gesso *drywall*, visto que este é um material facilmente manuseável e não causará danos à estrutura historicamente preservada do palacete.

Como se trata de um programa de hospedagem, o público alvo é determinado a partir da localidade e do ambiente, ou seja, o projeto de design de interiores é direcionado a pessoas com padrão de vida elevado, proporcional ao custo do projeto.

8.1. Identidade Visual

O projeto, como foi dito nas sumas acima, prioriza o conforto e sofisticação que o minimalismo mediterrâneo pode oferecer, através de tons neutros e terrosos, mobiliário funcional, iluminação quente e uso de materiais rústicos, como madeira e palha, por exemplo.

O padrão de coloração utilizado no projeto se aproxima muito da paleta de cores “Star of The Show” da Pantone, que propõe sofisticação e elegância atemporal, através de tons neutros e, de certo modo, clássicos. A paleta de cores selecionada traz maior versatilidade ao projeto, de modo que não fique visualmente poluído e harmonize corretamente com os materiais rústicos propostos para a decoração.

Figura 27 – Star of The Show



Fonte: Cor do Ano de 2022 - Palettes de Cores Pantone (2022).

Como não houve a definição de um cliente específico — e sim, de um público alvo —, o foco foi direcionado às cores, objetos, texturas e até mesmo decorações, em sua maior parte ambíguas. O projeto de design de interiores é direcionado a pessoas de elevado padrão de vida e poder aquisitivo, interessadas em turismo e, possivelmente, em arquitetura, afinal, durante a experiência de hospedagem haverá o contato direto entre os clientes e a arquitetura neoclássica presente no bairro do Ipiranga.

O mobiliário foi projetado para atender as necessidades básicas do cotidiano, de modo que os hóspedes possam manter suas respectivas estadias de trabalho. O

uso do sistema Airbnb propõe, naturalmente, a convivência entre os hóspedes, logo, existe a possibilidade de compartilhamento de dormitórios.

Outra característica importante no projeto é a iluminação, que não é nada ofuscante e possui um subtom levemente amarelado (recorrente na estética mediterrânea, em geral), passando uma sensação de aconchego e conforto. A presença de grandes janelas na estrutura do palacete favorece a iluminação natural, que é tão pregada no estilo minimalista.

8.2. Programa de Necessidades

Para atender as necessidades do projeto de design de interiores, houve a redistribuição dos cômodos já existentes no palacete. A distribuição de ambientes segue este padrão:

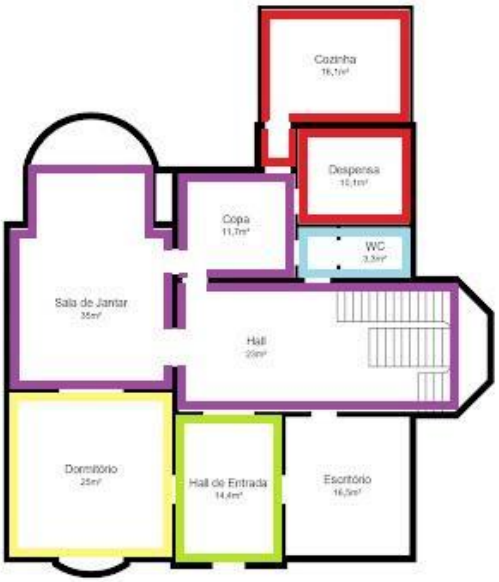
Quadro 1 – Programa de Necessidades

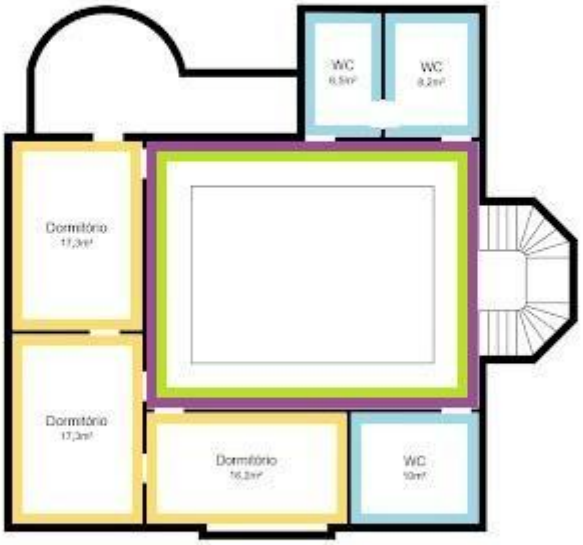
SOCIAL	
BANHEIRO I	9,62m²
BANHEIRO II	6,49m²
BANHEIRO III	8,1m²
COPA	10,94m²
HALL	61,87m²
HALL DE ENTRADA	14,12m²
LAVABO	3,03m²
SALA DE ESTAR	32,2m²
ÍNTIMO	
QUARTO DE CASAL I	25,69m²
QUARTO DE CASAL II	16,36m²
QUARTO DE CASAL III	17,34m²
QUARTO DE SOLTEIRO I	15,96m²
QUARTO DE SOLTEIRO II	15,07m²
SERVIÇO	
COZINHA	16,05m²
LAVANDERIA	8,54m²

Fonte: De autoria própria (2022).

8.3. Setorização

A setorização dos espaços no projeto foi distribuída de forma simples e funcional, pode-se notar nos seguintes anexos:





Circulação

Socialização

Preparo de Refeições

WC

Dormitórios

9. DESENVOLVIMENTO DE PROJETO

Não foram instauradas mudanças muito significativas sobre a planta baixa em questão, como não é permitida a alteração de sua estrutura original, o grupo optou apenas pela redistribuição dos cômodos já presentes no edifício, seguida da intervenção estrutural por meio do uso de gesso *drywall*, cuja possui apenas propósitos estéticos.

9.1. Planta Baixa de Reforma

Planta 1º pav

Planta 2º pav

9.2. Mapa de Acabamento

O minimalismo mediterrâneo foi totalmente levado em consideração durante a escolha dos revestimentos que, basicamente, são a base da composição visual dos ambientes presentes no projeto, portanto, não podem ser deixados de lado em hipótese alguma.

Mapa de acabamento 1º pav

Mapa de acabamento 2º pav

9.2.1. Piso

Para o revestimento do piso do palacete, serão utilizados apenas dois materiais: o piso de madeira laminado e o porcelanato esmaltado. O piso de madeira laminado revestirá o hall de entrada, o hall, a sala de estar, a copa, a cozinha e os dormitórios; o porcelanato esmaltado revestirá a lavanderia e os banheiros.

A tonalidade de porcelanato esmaltado escolhida foi a Cimento Natural, da marca Portobello, disponibilizado em peças de 60x60cm.

Figura 26 – Cimento Natural



Fonte: Portobello (2022).

Para as áreas revestidas com piso de madeira, foi selecionado o modelo de piso laminado Click Impressive Quick Step, na tonalidade Carvalho Natural Soft, disponibilizado em peças de 138x19cm.

Figura 26 – Carvalho Natural Soft



Fonte: Leroy Merlin (2022).

9.2.2. Parede

O acabamento de todas as paredes será feito em *limewash*, técnica de pintura originada a partir da arquitetura mediterrânea, cuja tem o objetivo de alcançar por meio do uso de hidróxido de cálcio e pigmentos naturais, uma textura e aparência arenosa e irregular de acabamento fosco. A técnica é muito frequente no minimalismo mediterrâneo, ainda mais quando é aliada a tonalidades neutras e terrosas.

Figura 26 – Limewash (Banheiro)



Fonte: Simon Watson (2022).

Figura 26 – Limewash (Quarto)



Fonte: Stephen Kent Johnson (2022).

Figura 26 – Limewash (Sala de Estar)



Fonte: Megan Slack (2021).

Para a pintura das paredes do hall de entrada, hall, sala de estar, copa e dormitórios foi escolhida a tonalidade “Freesia”, disponibilizada pela marca Bauwerk Colors.

Figura 26 – Freesia



Fonte: Limewash Paints (2021).

Para a pintura das paredes da cozinha, lavanderia e banheiros foi escolhida a tonalidade “Quiet”, também disponibilizada pela marca Bauwerk Colors.

Figura 26 – Quiet



Fonte: Bauwerk Colours (2022).

9.2.3. Teto

O material escolhido para o revestimento do teto de todos os ambientes do palacete foram as chapas de Drywall Standard, disponibilizado em placas de 1,80x1,20m. A principal razão que levou o grupo a selecionar tal material foi a sua simplicidade — cuja se adequa perfeitamente ao conceito minimalista —, além da possibilidade de criar um acabamento impecável, proporcionada pelo sistema de encaixe das peças de *drywall*, cujas têm pontas retificadas justamente para criar um acabamento polido e visualmente agradável.

Figura 26 – Forro de Drywall



Fonte: Juliano Gesso Design (2019).

9.3. Layout

O layout do palacete consiste em um mobiliário básico, funcional e minimalista, seguindo os padrões estéticos do estilo mediterrâneo. A maioria da mobília foi planejada, o que reforça a sensação de exclusividade que o grupo prezou transmitir durante o desenvolvimento do projeto de design de interiores.

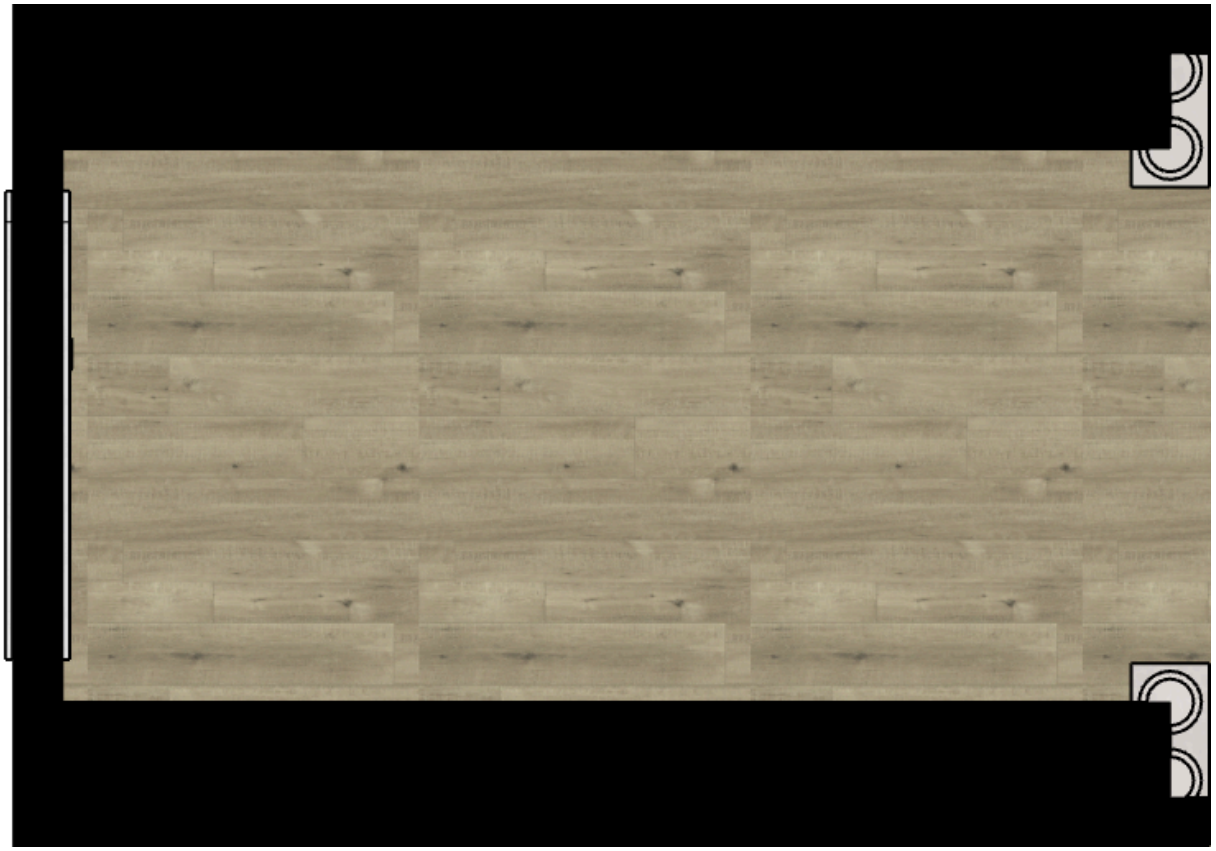
Layout 1º pav

Layout 2º pav

9.3.1. Hall

O hall de entrada do palacete é caracterizado por possuir pouca mobília, afinal, é um ambiente voltado para a circulação.

Figura X – Hall de Entrada (Planta Baixa)



Fonte: De autoria própria (2022).

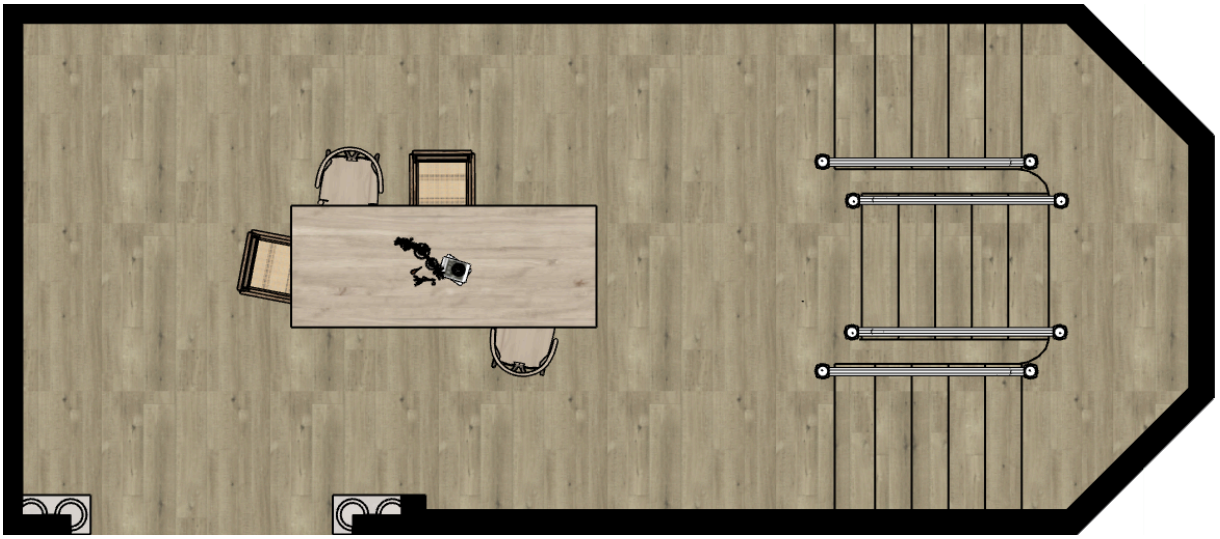
Figura X – Hall de Entrada (Vista Frontal)



Fonte: De autoria própria (2022).

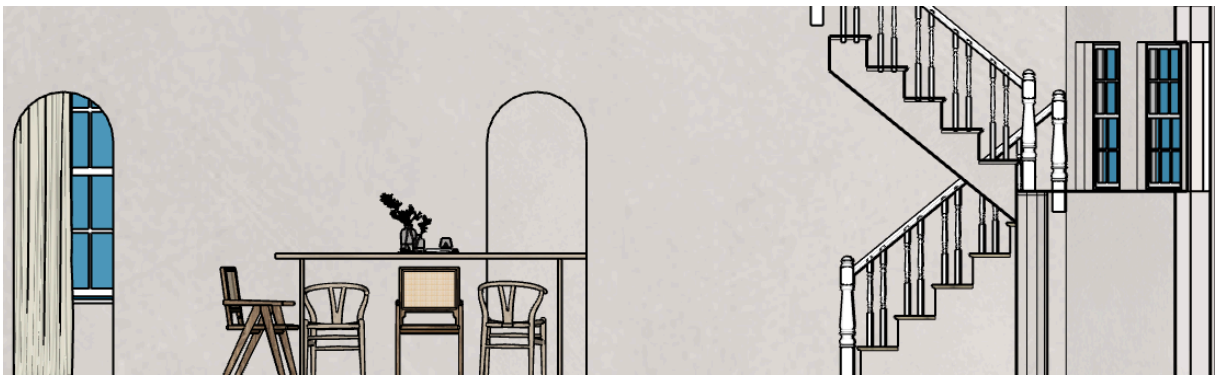
Como principais mobílias, o hall possui uma grande mesa (feita em marcenaria, sob medida) e uma composição mista de dois modelos de cadeira, sendo uma delas a cadeira “Wishbone”.

Figura X – Hall (Planta Baixa)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Hall (Vista Frontal)



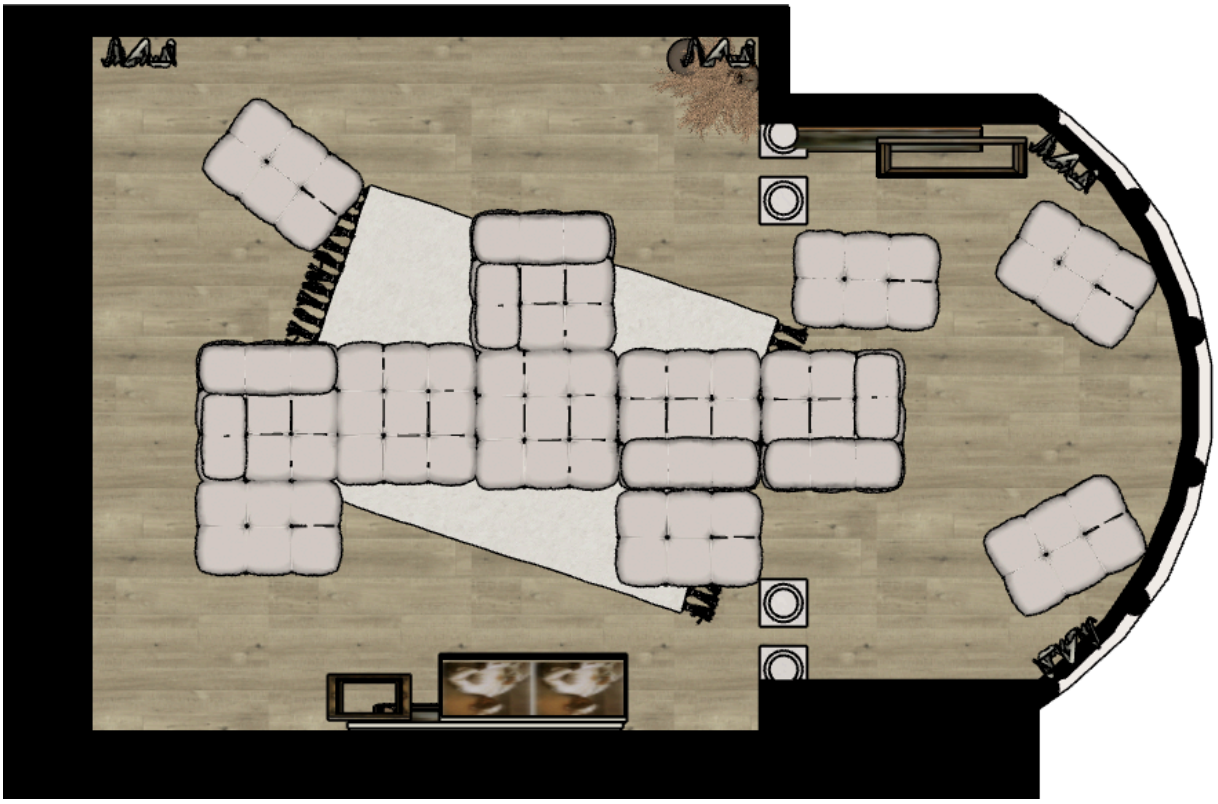
Fonte: De autoria própria (2022).

9.3.2. Sala de Estar

A sala de estar é um dos cômodos mais emblemáticos de todo o projeto de design de interiores, sua personalidade forte é refletida através de formas orgânicas e curvilíneas presentes nos nichos esculpidos na parede de *drywall* e nos elementos decorativos dispostos de forma não linear.

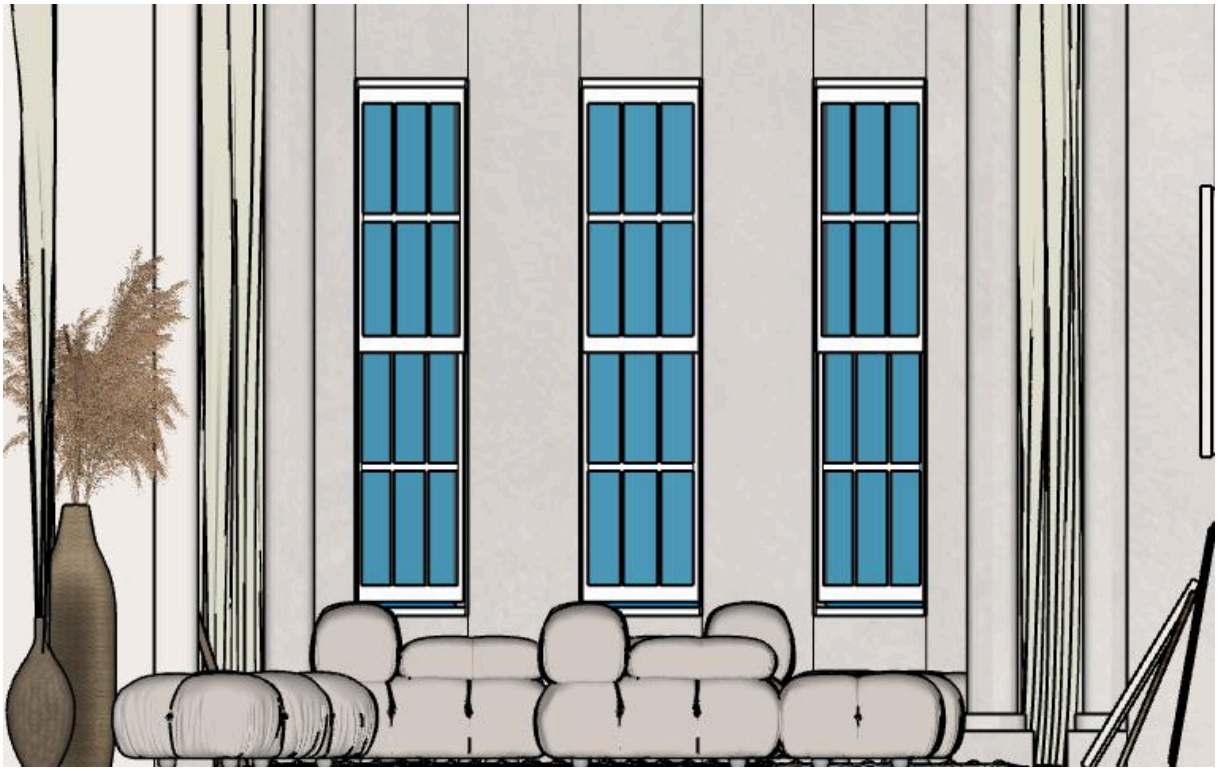
Porém, sem dúvidas, o ponto mais alto de sua decoração é o sofá modular Camaleonda de Mario Bellini; os módulos distribuídos ao decorrer do cômodo passam um ar despojado, ideal para um ambiente voltado para a socialização. O mobiliário também é composto pela versátil televisão Samsung The Frame 2022, cuja se transforma em um quadro quando é desligada, integrando-se à decoração de forma natural e discreta.

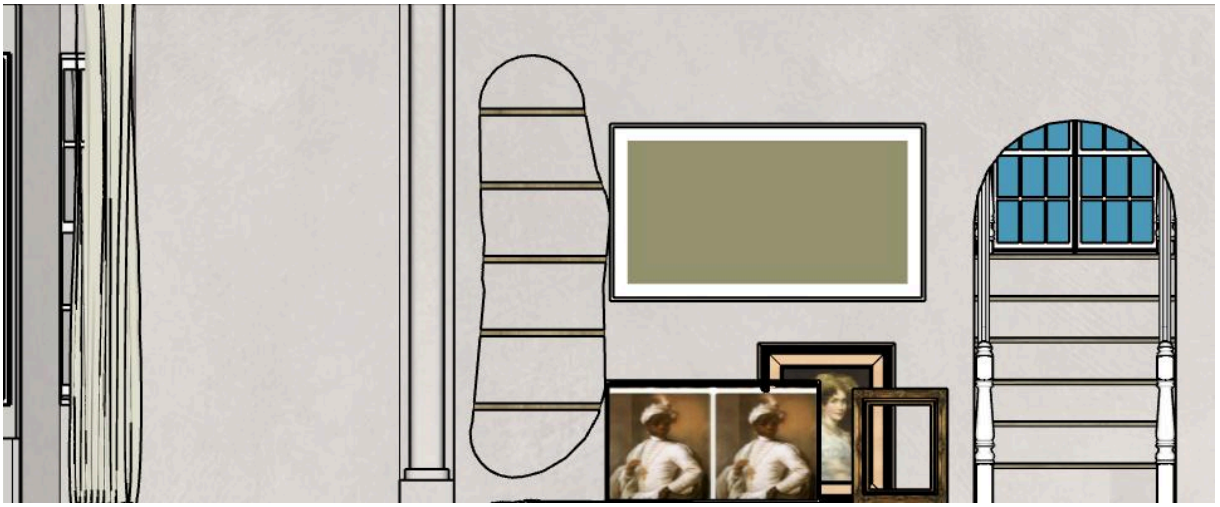
Figura X – Sala de Estar (Planta Baixa)

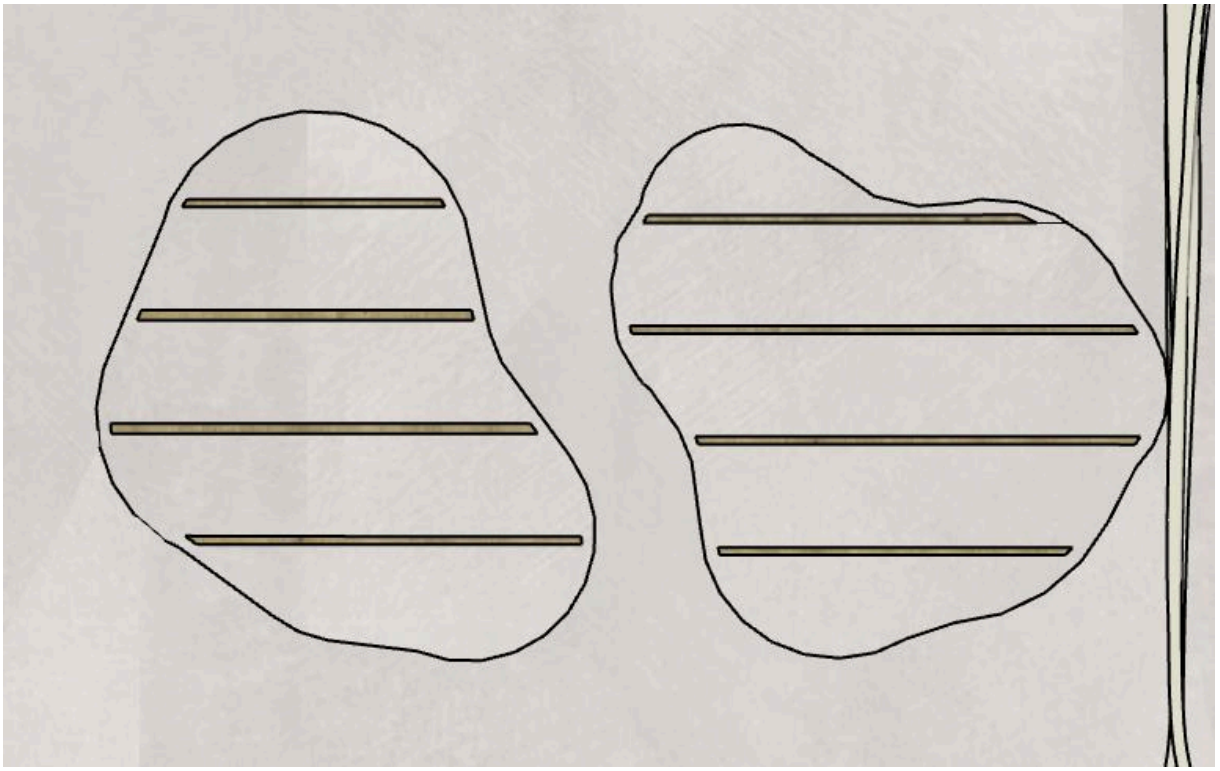


Fonte: De autoria própria (2022).





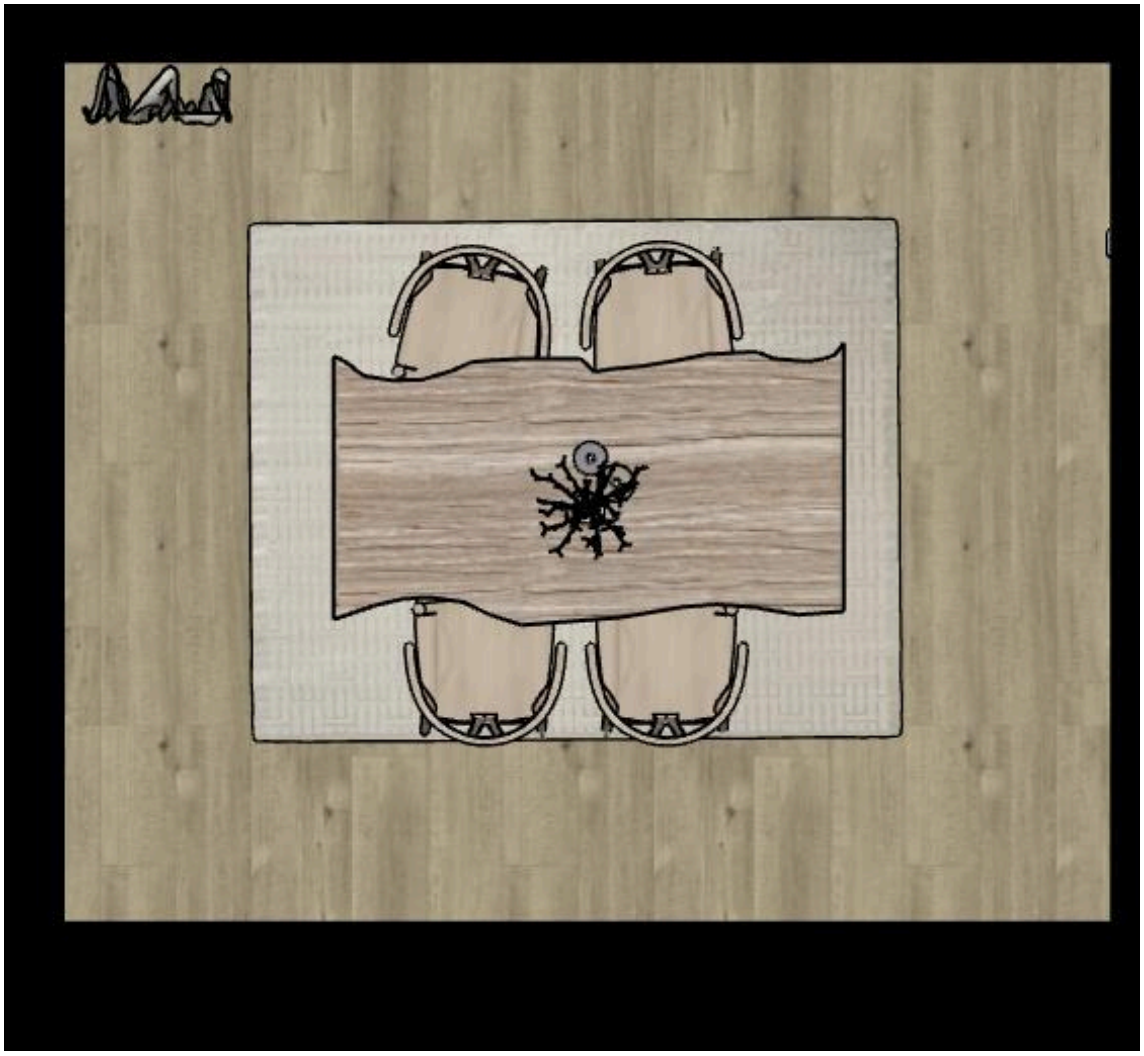




9.3.3. Copa

O mobiliário da copa é constituído por: uma mesa com formato e acabamento rústico (feita em marcenaria, sob medida), um jogo de quatro cadeiras do modelo “Wishbone” e dois armários (feitos em marcenaria, sob medida), cujos estão embutidos nos nichos arqueados, esculpidos na parede de *drywall*.

Figura X – Copa (Planta Baixa)



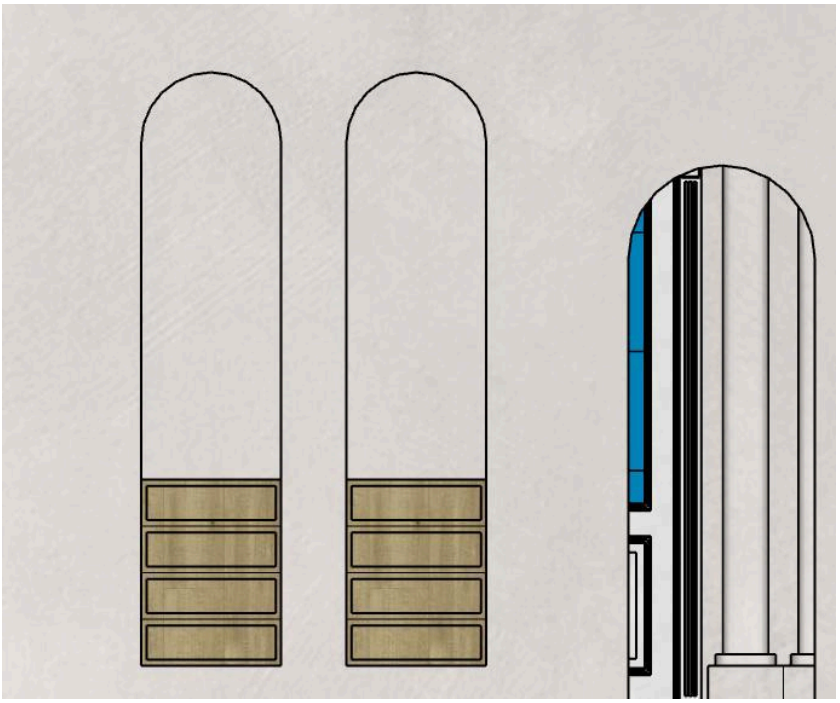
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Copa (Vista Frontal)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Copa (Vista Posterior)



Fonte: De autoria própria (2022).

9.3.4. Dormitórios

O palacete possui cinco quartos em seu plano de reforma, sendo três de casal e dois de solteiro. Os quartos de casal possuem mobiliário mais diversificado e luxuoso e maior espaço útil, são destinados aos hóspedes que desejam aproveitar a experiência de hospedagem com maior conforto; já os quartos de solteiro são ligeiramente limitados — em comparação aos anteriores —, pois são destinados aos hóspedes que desejam dividir despesas e, consequentemente, ter uma economia maior em sua estadia.

O mobiliário dos quartos de casal consiste em: uma base para cama, guarda-roupa sem portas, banquinhos, escrivaninha (feitos em marcenaria, sob medida), luminária de chão, espelho de formato orgânico, pufe (um dos módulos do sofá Camaleonda) e a televisão Samsung The Frame 2022.

Figura X – Dormitório Casal I (Planta Baixa)



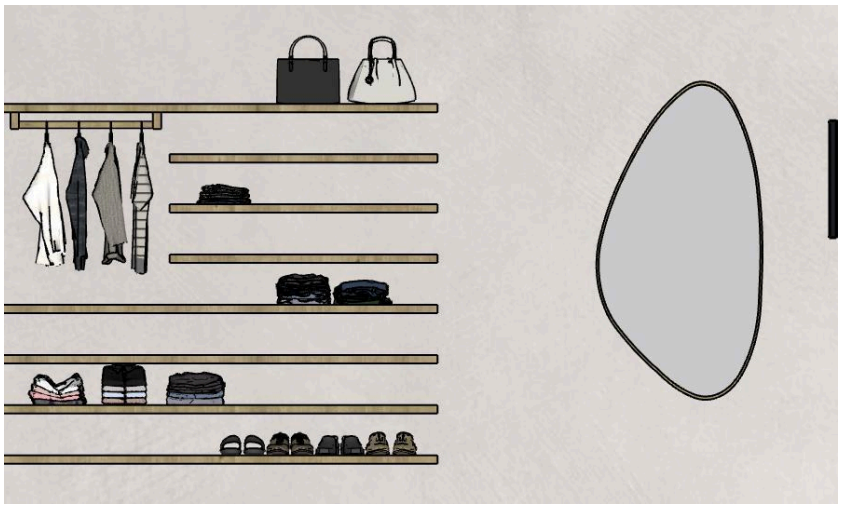
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Casal I (Vista Frontal)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Casal I (Vista Lateral Direita)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Casal I (Vista Posterior)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Casal I (Vista Lateral Esquerda)



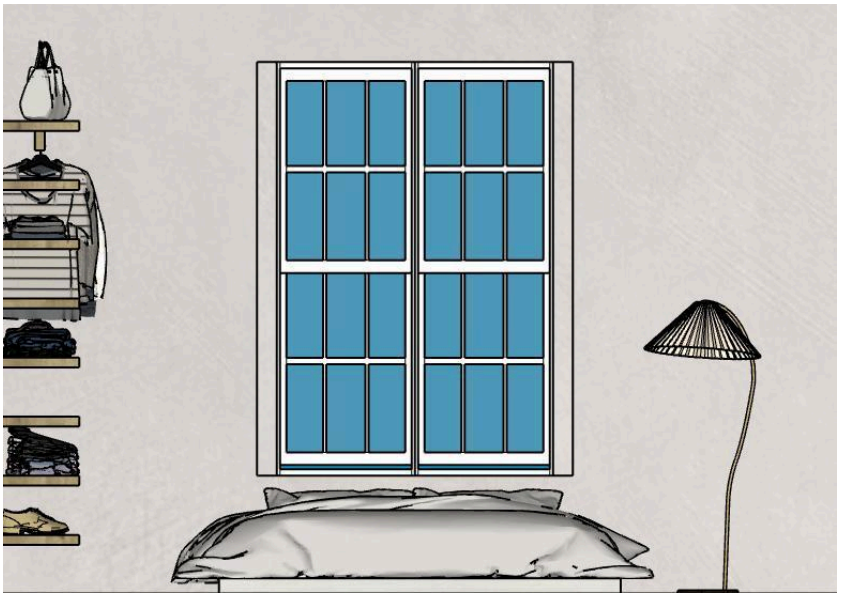
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Casal II (Planta Baixa)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Casal II (Vista Frontal)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Casal II (Vista Lateral Esquerda)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Casal II (Vista Posterior)



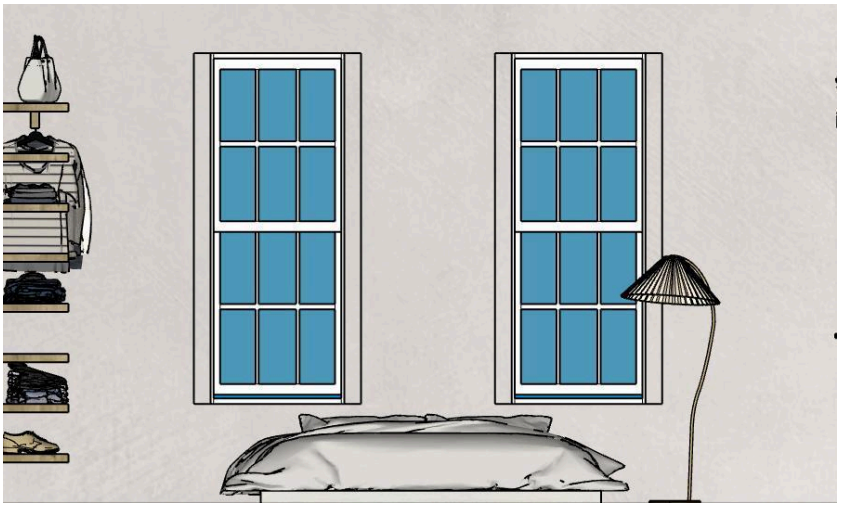
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Casal III (Planta Baixa)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Casal III (Vista Frontal)



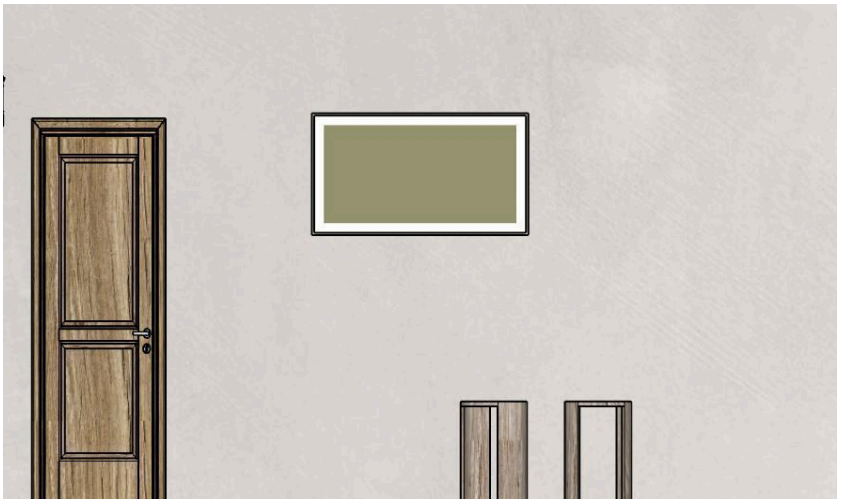
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Casal III (Vista Lateral Esquerda)



Fonte: De autoria própria (2022).

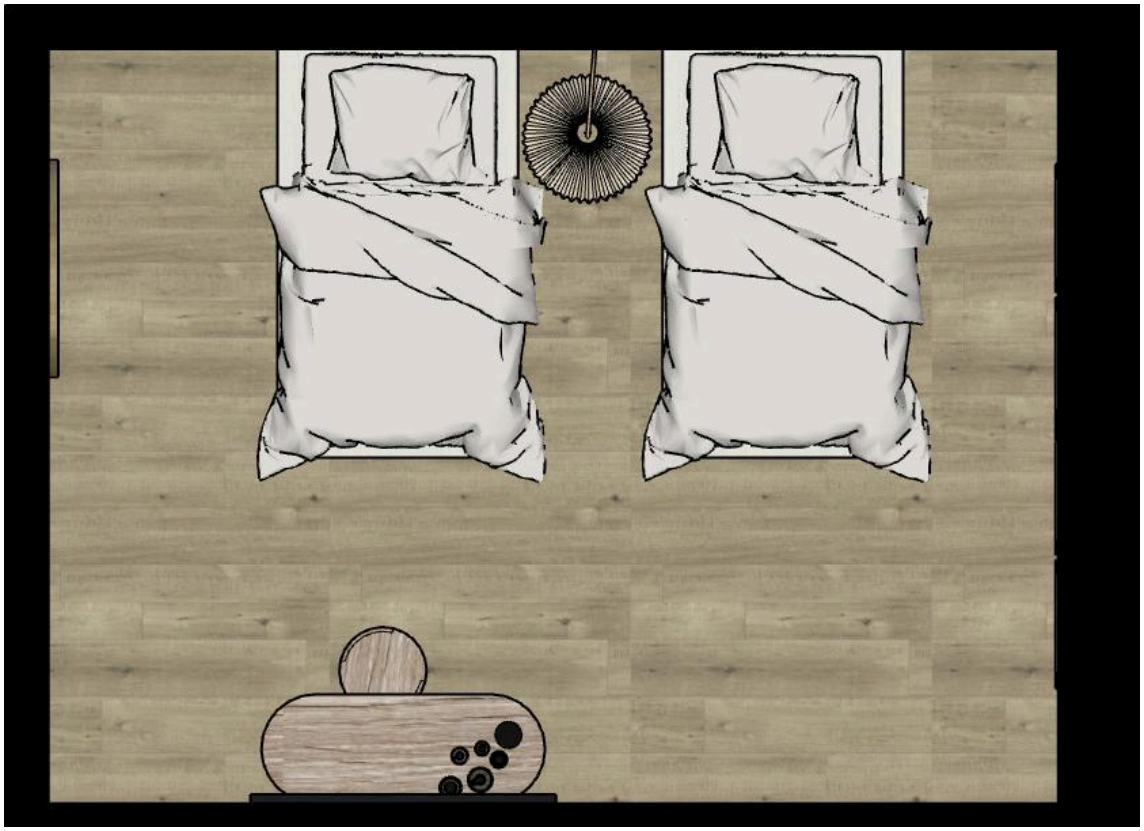
Figura X – Dormitório Casal III (Vista Posterior)



Fonte: De autoria própria (2022).

O mobiliário dos quartos de solteiro consiste em: duas bases para cama, guarda-roupa embutido na parede, banquinhos, escrivaninha (feitos em marcenaria, sob medida), luminária de chão, espelho de formato orgânico e a televisão Samsung The Frame 2022.

Figura X – Dormitório Solteiro I (Planta Baixa)



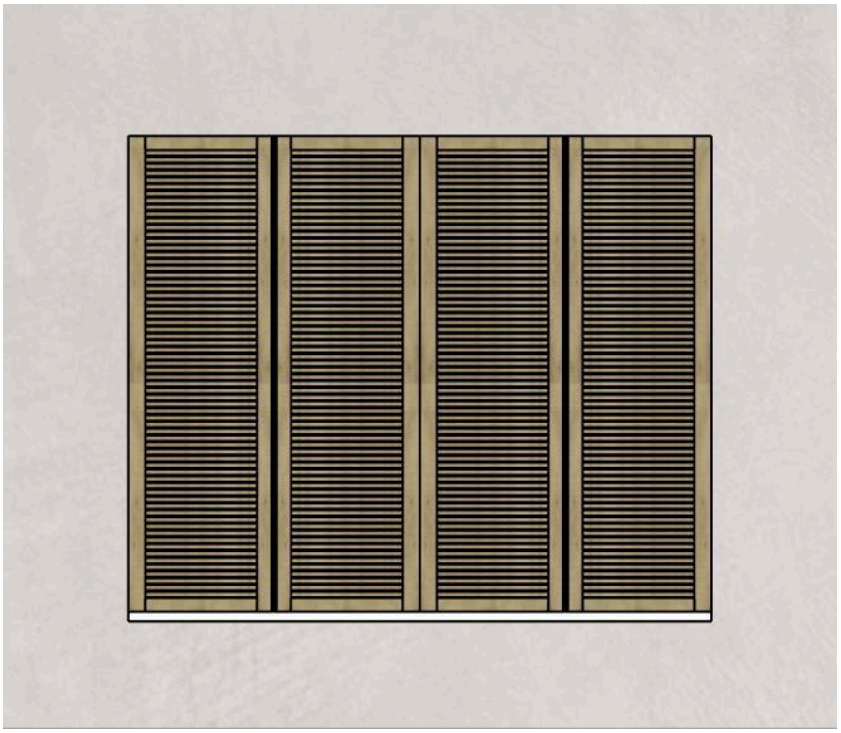
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Solteiro I (Vista Frontal)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Solteiro I (Vista Lateral Direita)



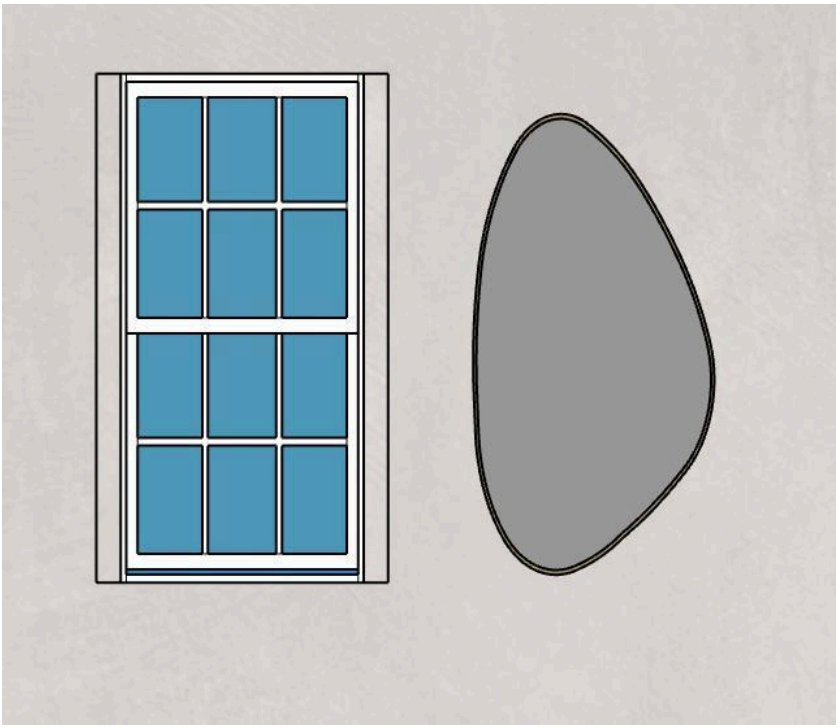
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Solteiro I (Vista Posterior)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Solteiro I (Vista Lateral Esquerda)



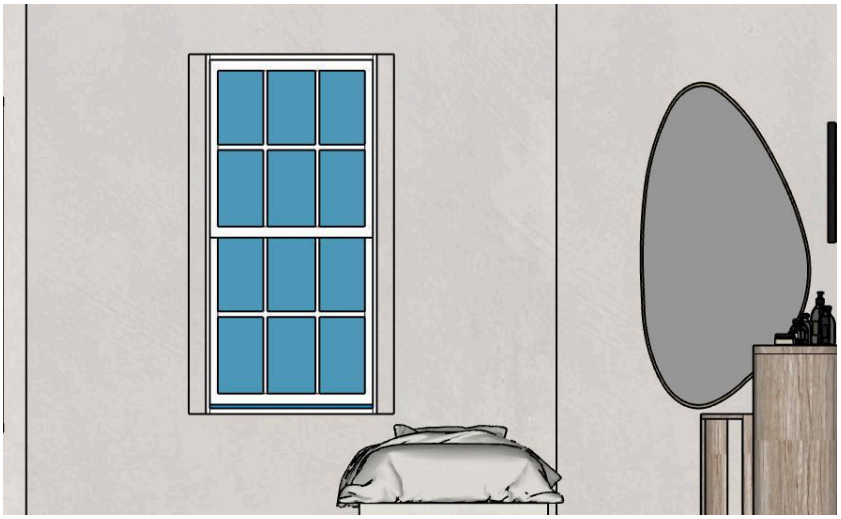
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Solteiro II (Planta Baixa)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Solteiro II (Vista Frontal)



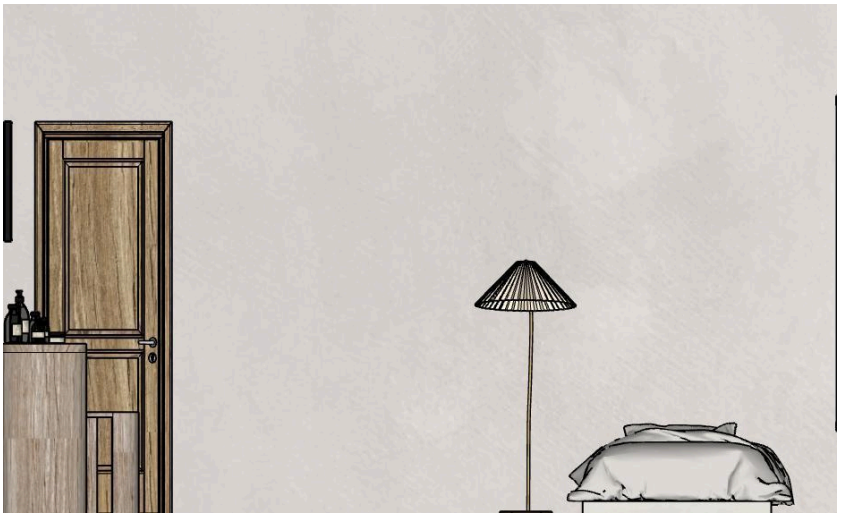
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Solteiro II (Vista Lateral Direita)



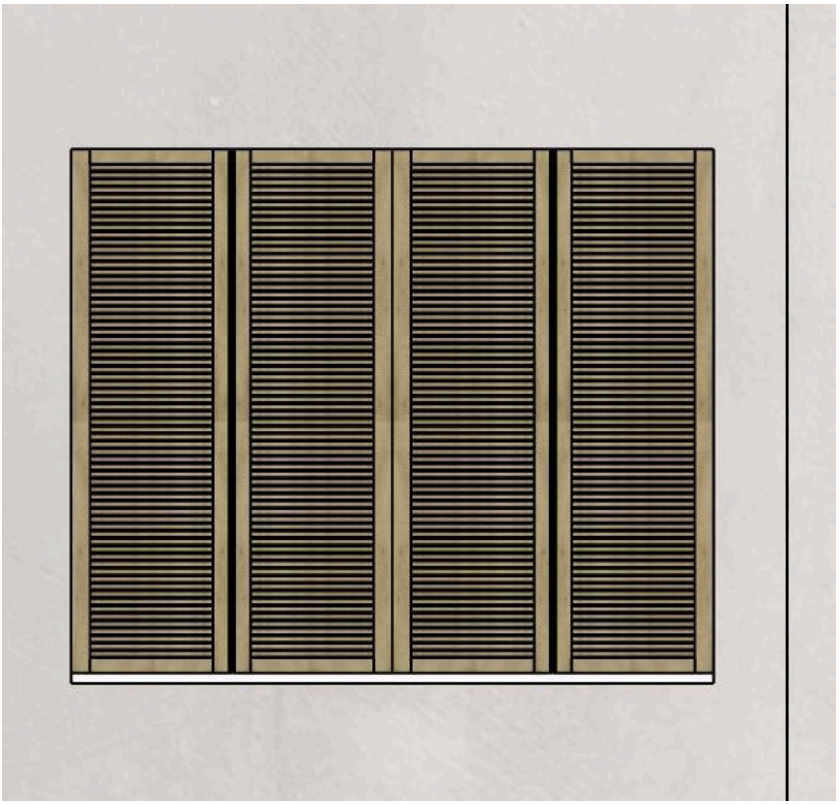
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Solteiro II (Vista Posterior)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Dormitório Solteiro II (Vista Lateral Esquerda)



Fonte: De autoria própria (2022).

9.3.5. Cozinha

A decoração da cozinha é minimalista em quesito de decorações, pois não possui nada além do essencial. Toda a sua mobília é planejada, de modo que o minimalismo possa ser executado da sua forma mais natural possível.

Figura X – Cozinha (Planta Baixa)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Cozinha (Vista Frontal)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Cozinha (Vista Posterior)

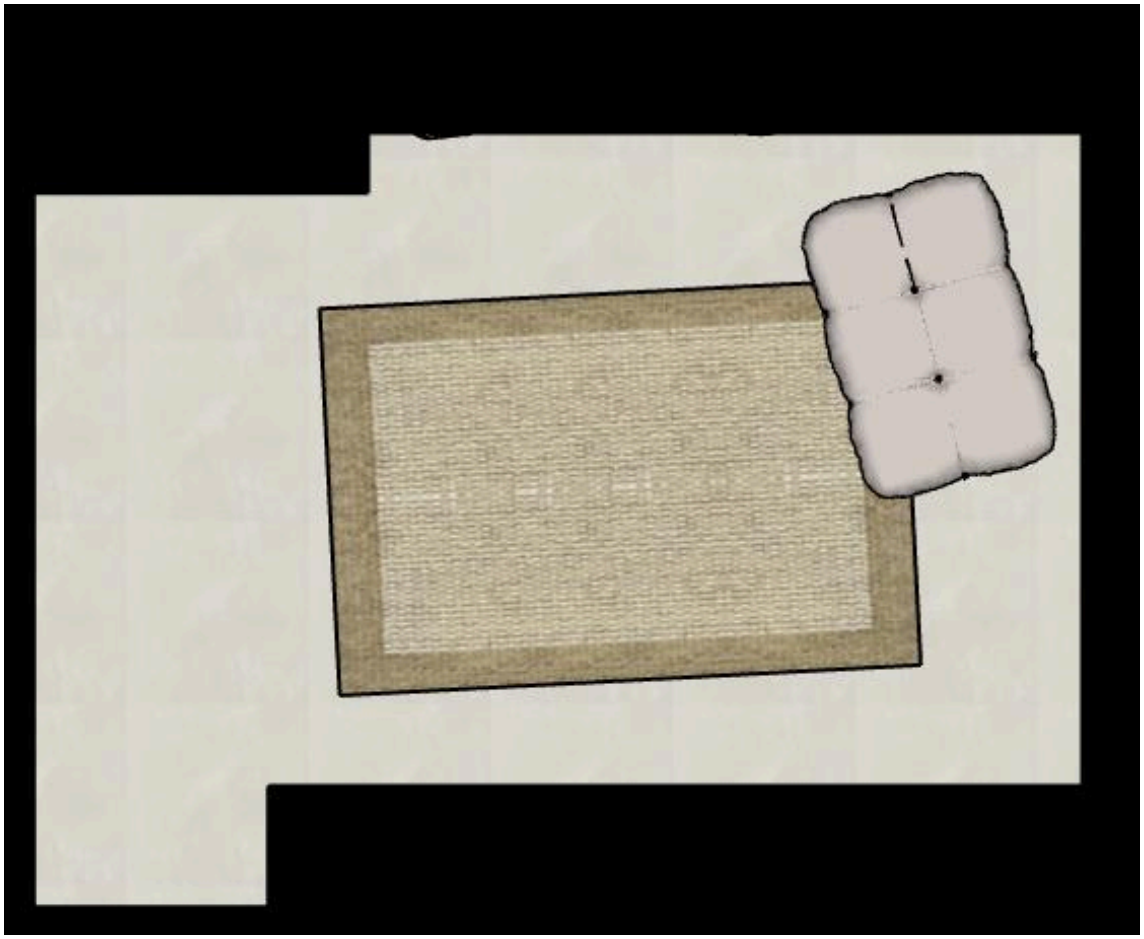


Fonte: De autoria própria (2022).

9.3.6. Lavanderia

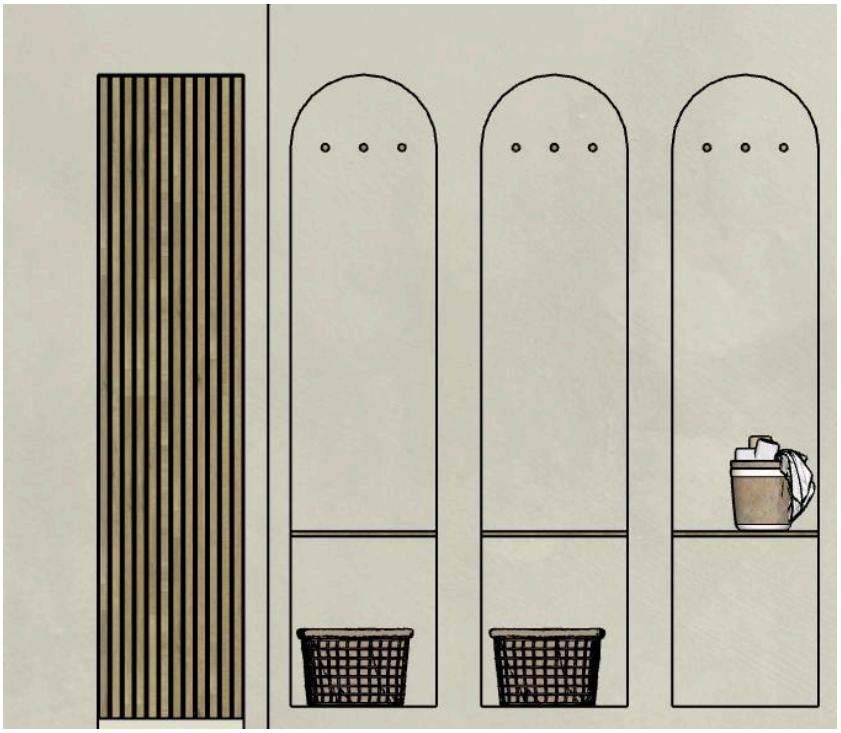
A lavanderia, assim como a cozinha, possui design simples e funcional, seu mobiliário consiste em: três máquinas lava e seca, um armário grande (feito em marcenaria, sob medida), um ripado de madeira (feito em marcenaria, sob medida), nichos esculpidos na parede de *drywall* e um pufe — um módulo do sofá Camaleonda.

Figura X – Lavanderia (Planta Baixa)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Lavanderia (Vista Frontal)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Lavanderia (Vista Lateral Direita)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Lavanderia (Vista Posterior)

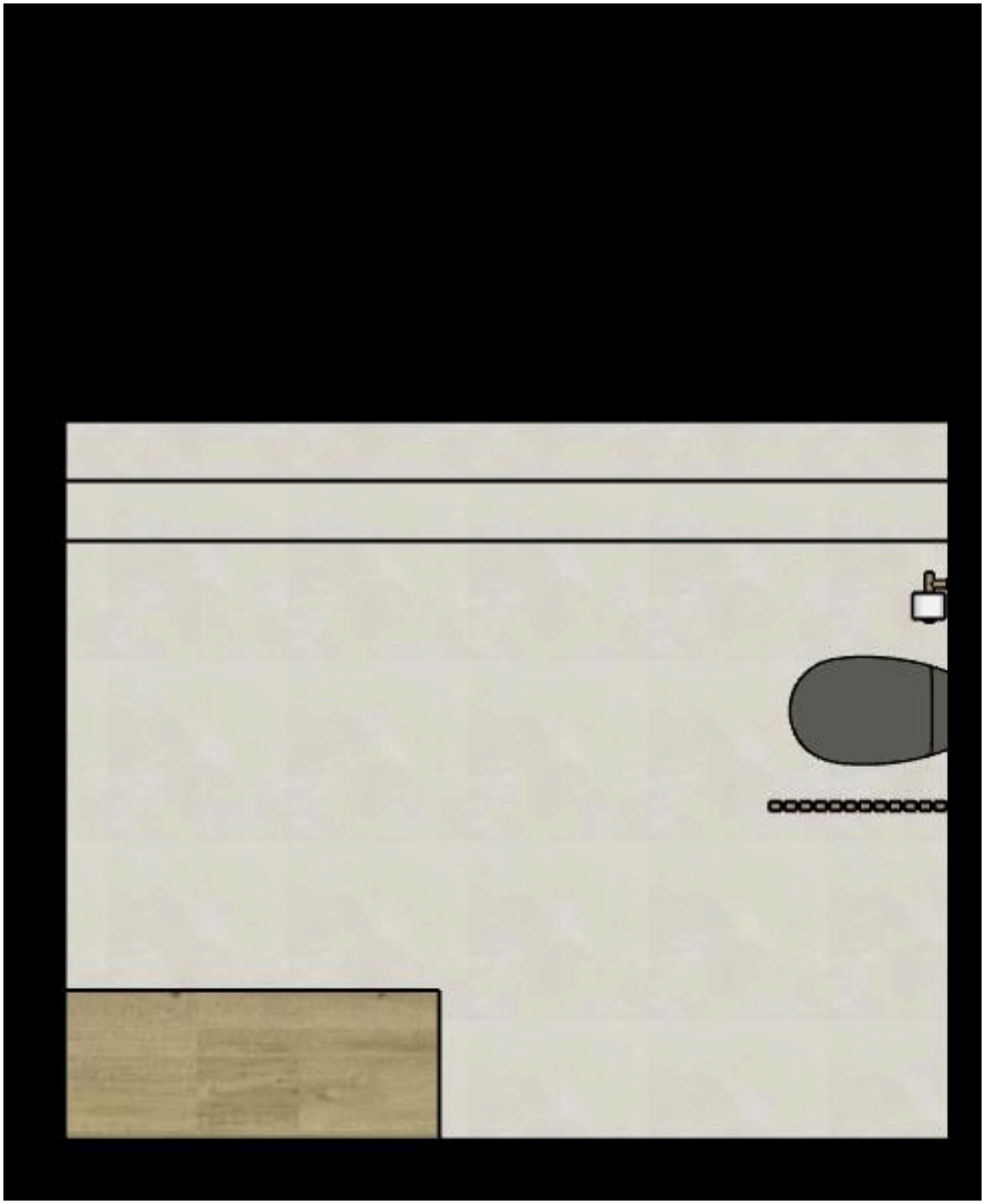


Fonte: De autoria própria (2022).

9.3.7. Banheiros

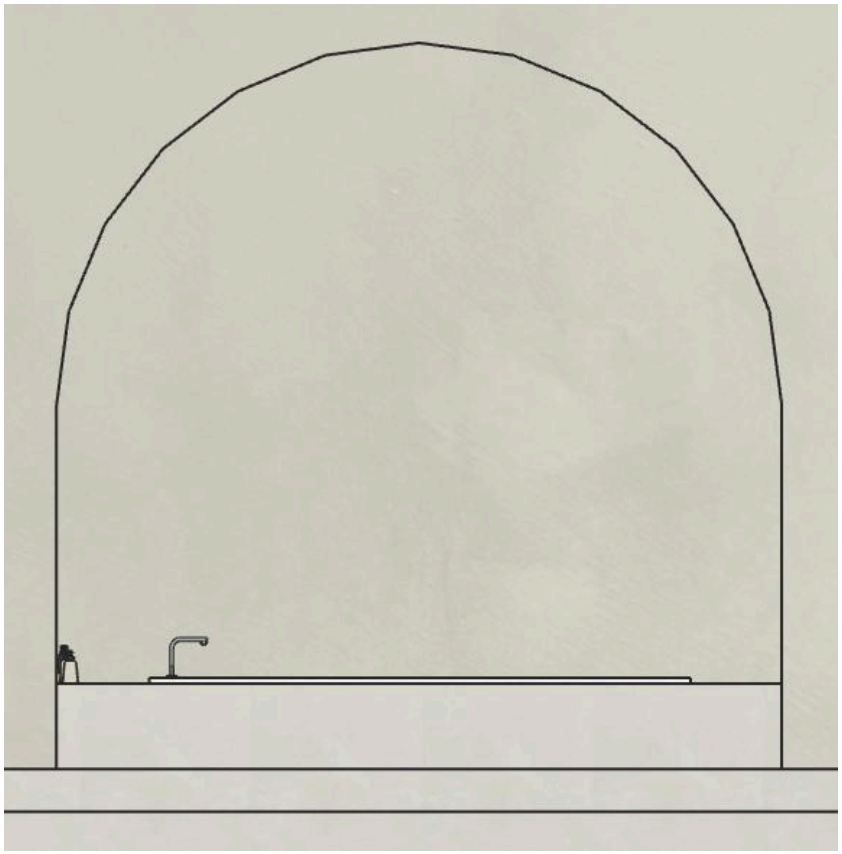
O primeiro banheiro possui área maior, seu mobiliário consiste em: pia com cuba esculpida, banheira, prateleiras (feitas em marcenaria, sob medida), vaso sanitário e um interessante ripado de madeira, cujo serve como divisória do ambiente. Neste cômodo houve intenso uso de *drywall* para a construção de paredes, de modo que haja mais profundidade em sua estrutura.

Figura X – Banheiro I (Planta Baixa)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Banheiro I (Vista Frontal)



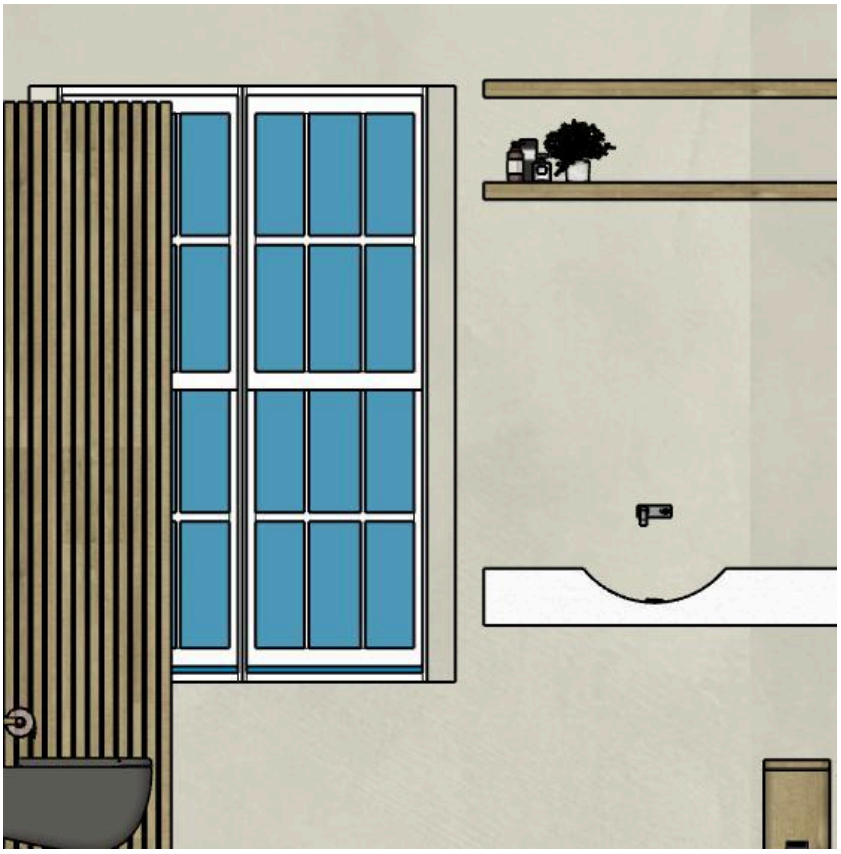
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Banheiro I (Vista Lateral Direita)



Fonte: De autoria própria (2022).

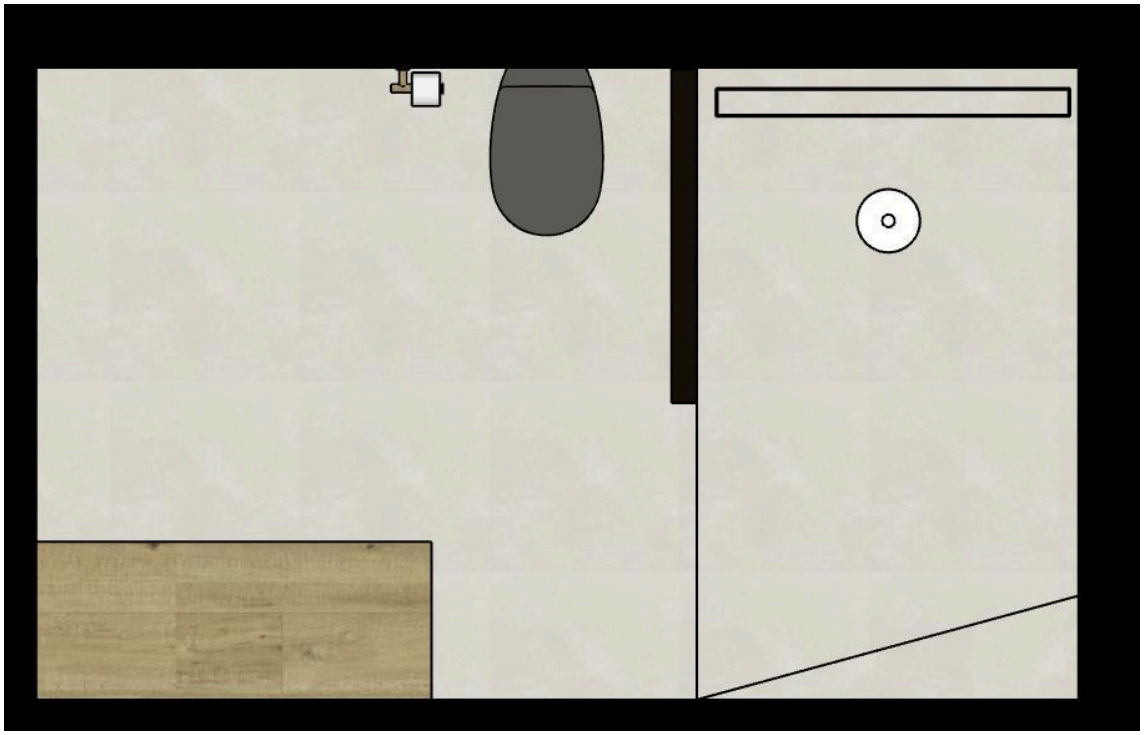
Figura X – Banheiro I (Vista Posterior)



Fonte: De autoria própria (2022).

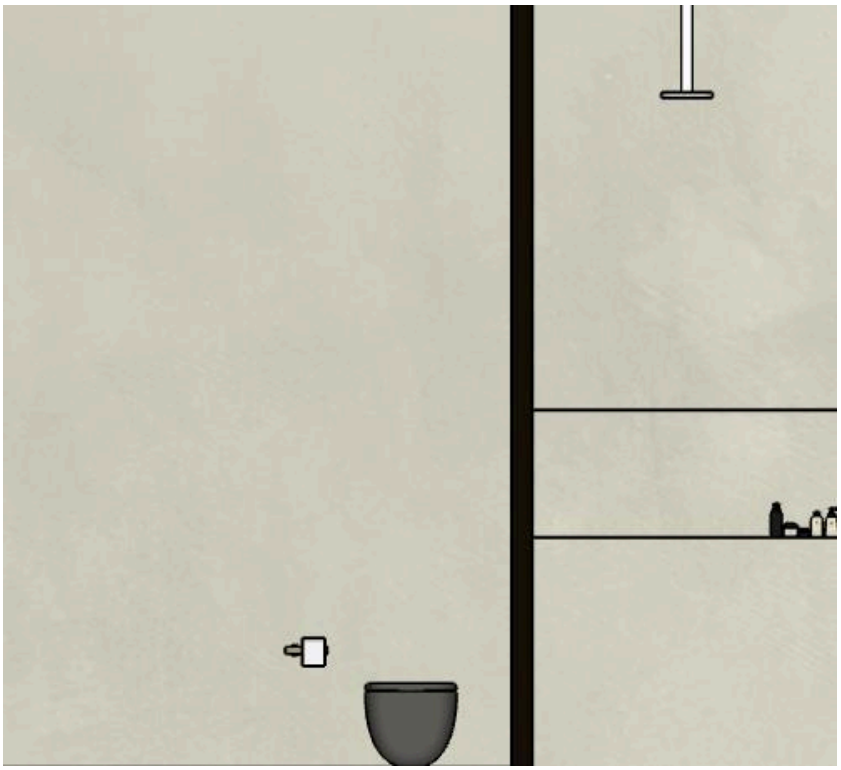
Os outros banheiros são menores, mas ainda assim, cumprem seu propósito de ser um ambiente totalmente funcional e amplo. Seu mobiliário consiste em: pia com cuba esculpida, box de vidro, prateleiras (feitas em marcenaria, sob medida) e vaso sanitário.

Figura X – Banheiro II (Planta Baixa)



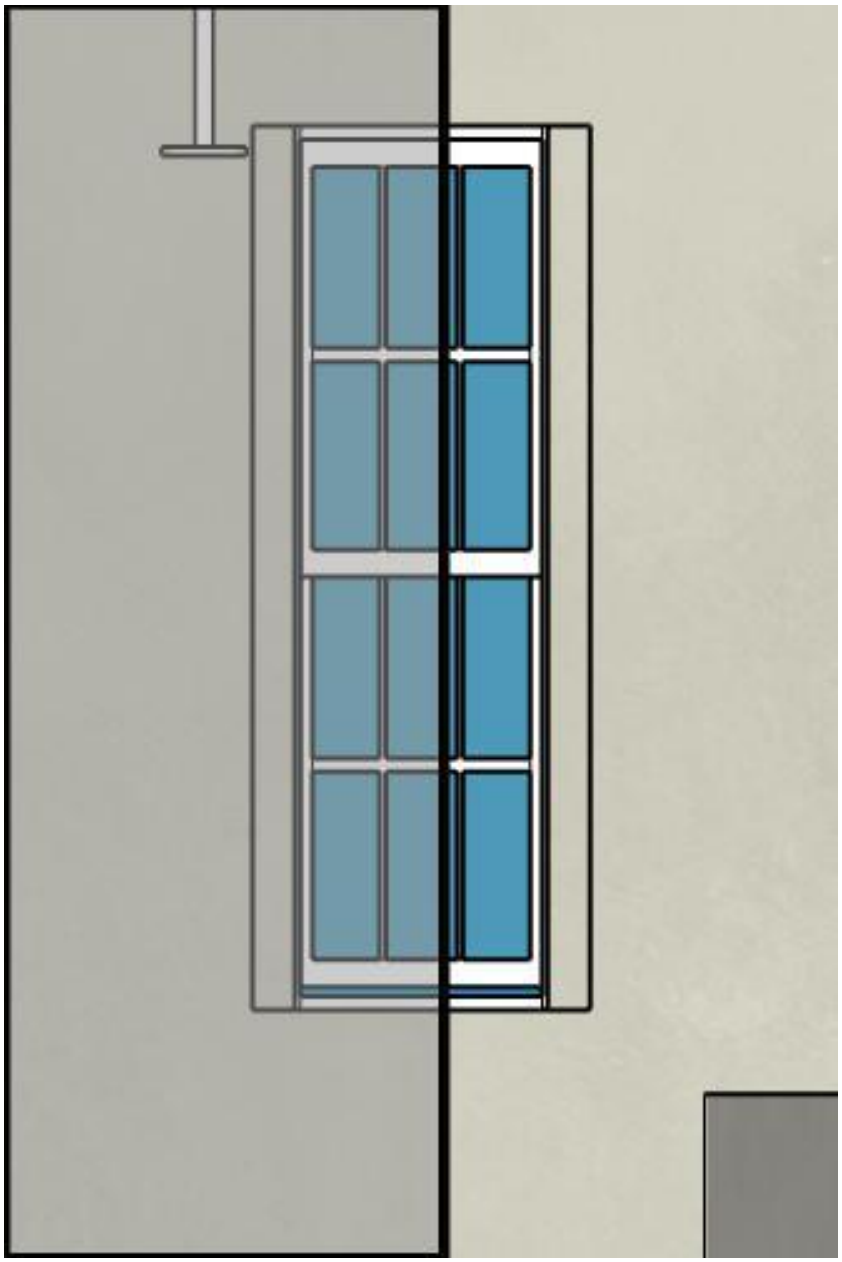
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Banheiro II (Vista Frontal)



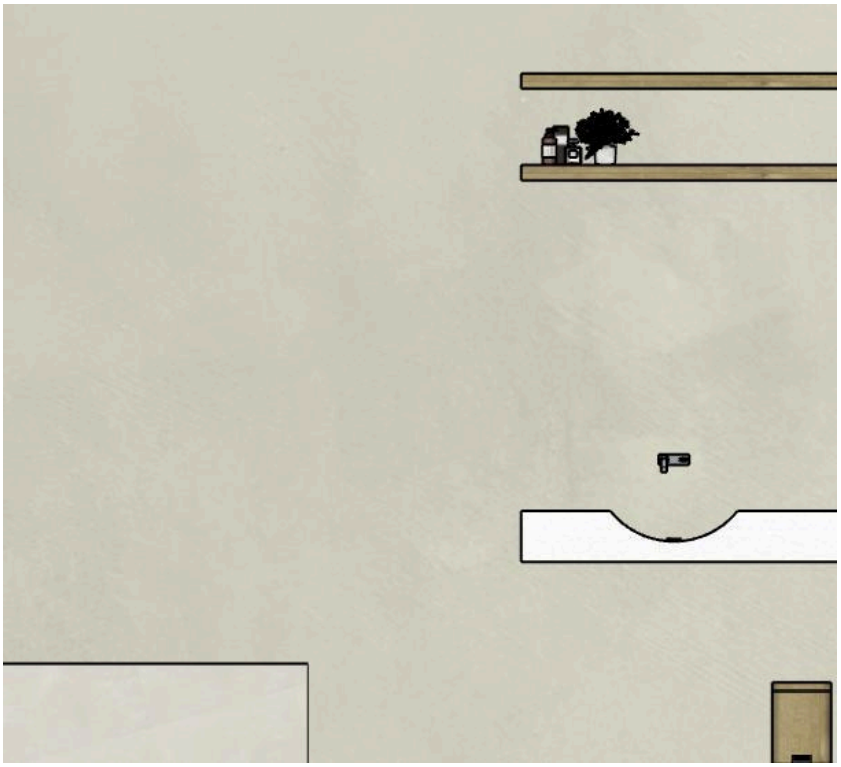
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Banheiro II (Vista Lateral Direita)



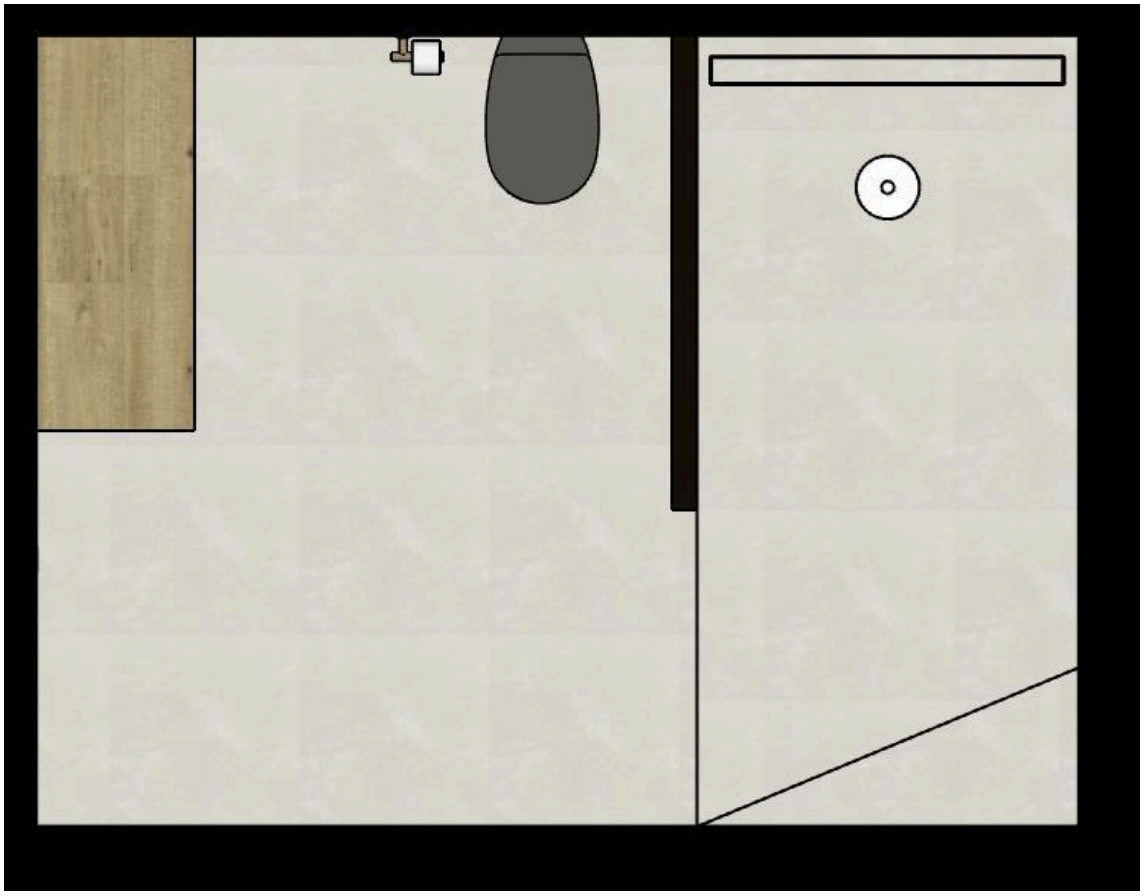
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Banheiro II (Vista Posterior)



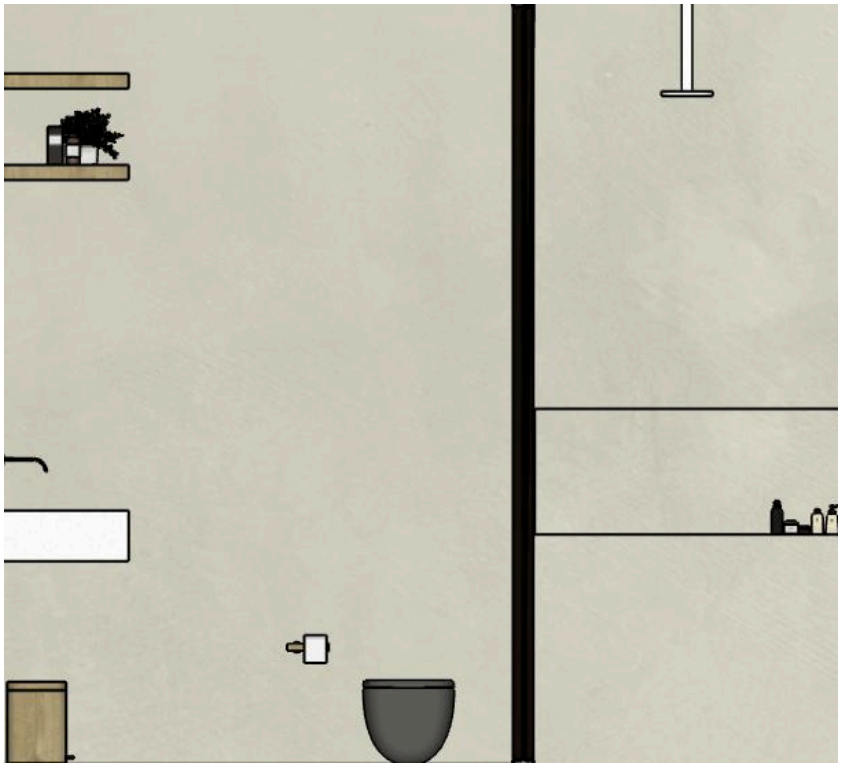
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Banheiro III (Planta Baixa)



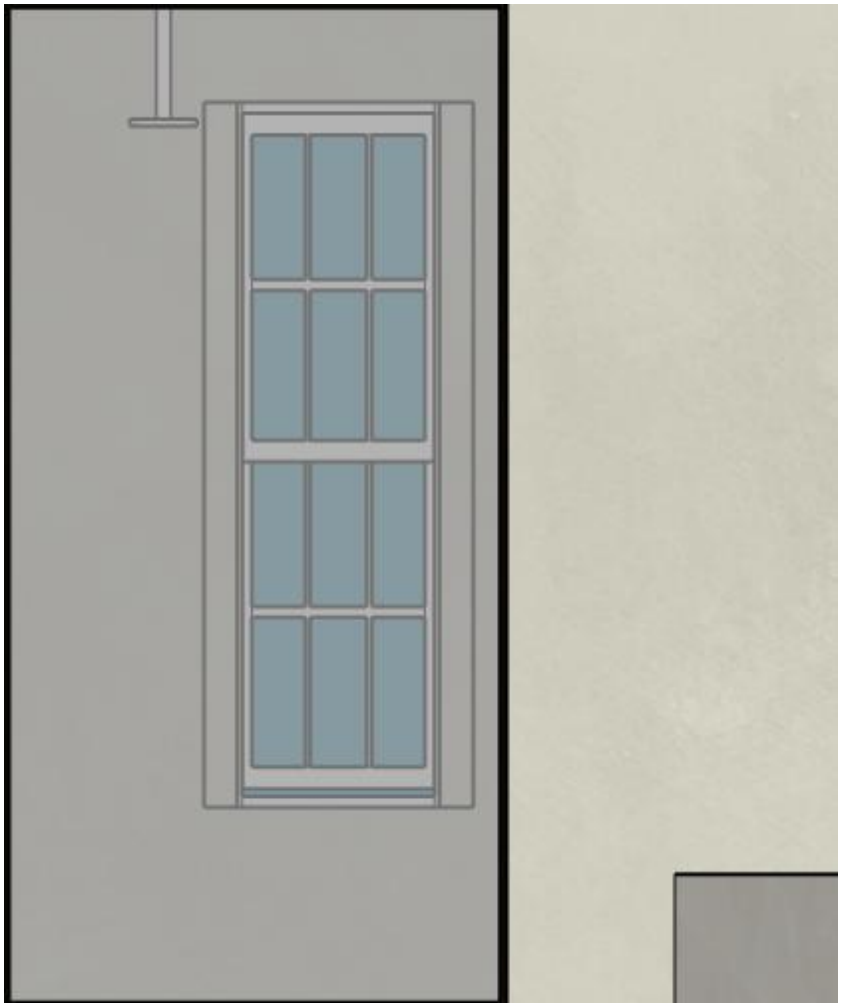
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Banheiro III (Vista Frontal)



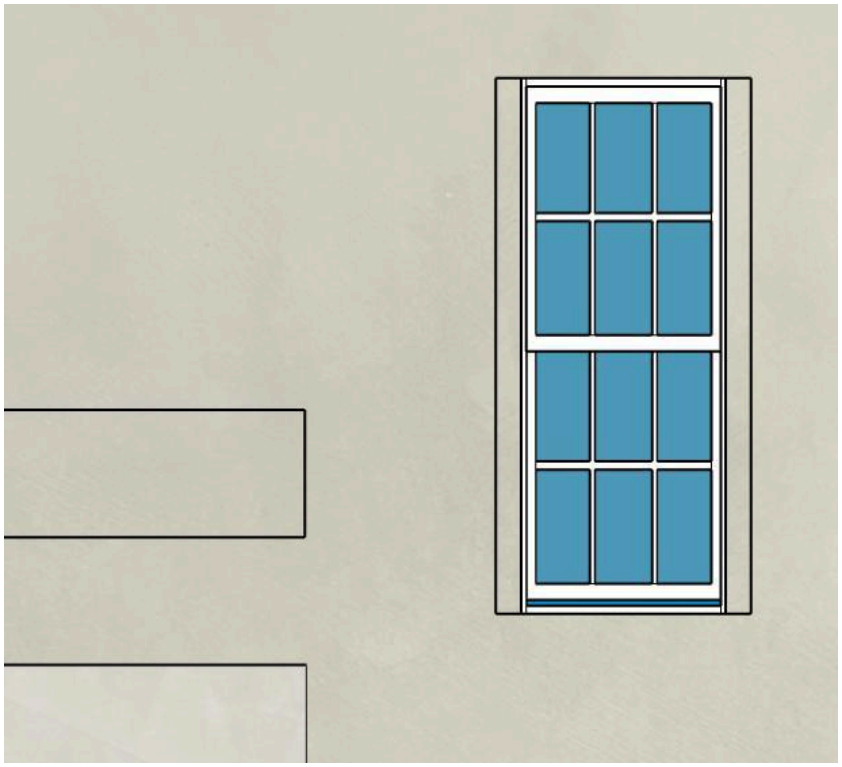
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Banheiro III (Vista Lateral Direita)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Banheiro III (Vista Posterior)



Fonte: De autoria própria (2022).

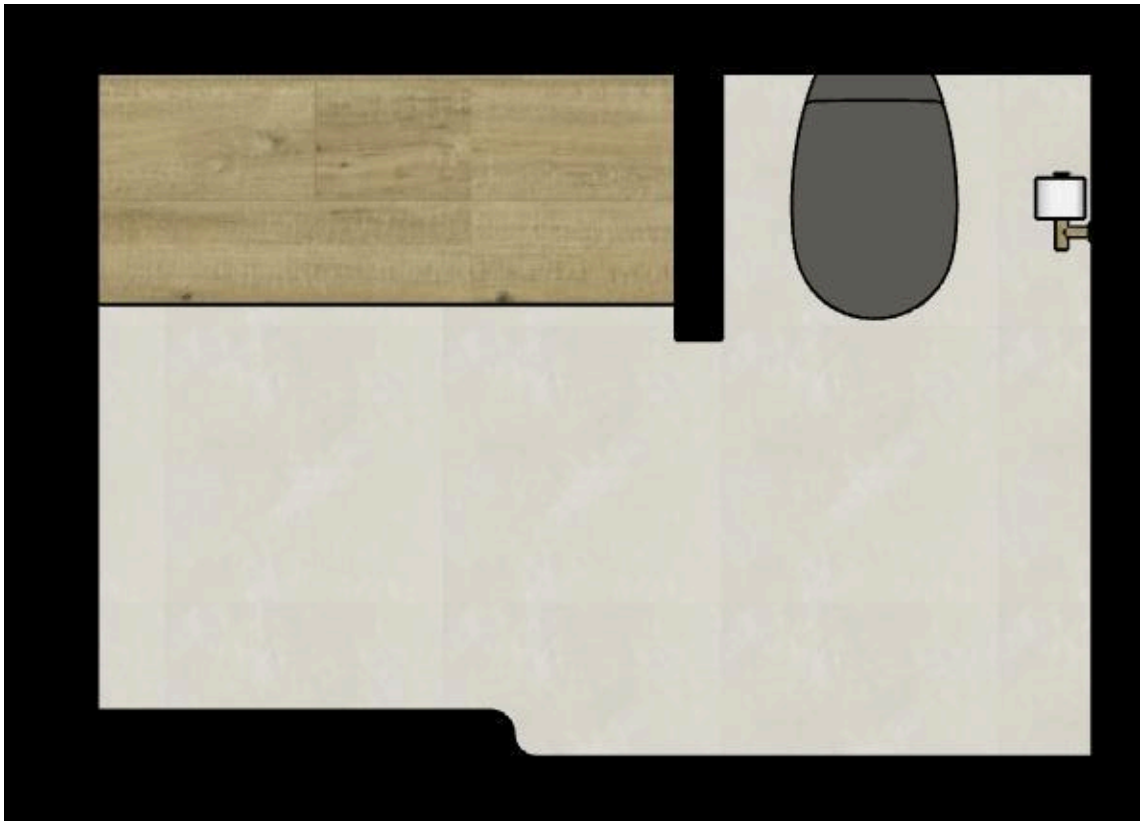
Figura X – Banheiro III (Vista Lateral Esquerda)



Fonte: De autoria própria (2022).

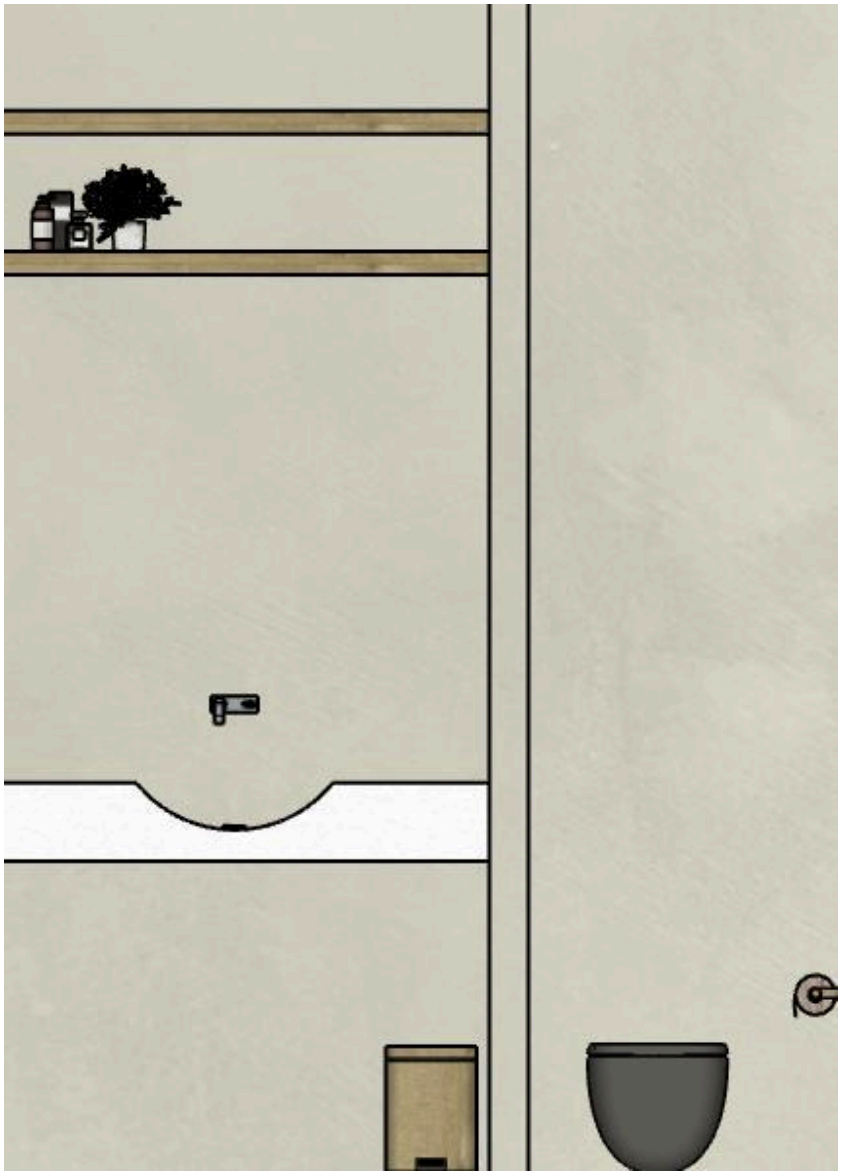
O mobiliário do lavabo consiste em: pia com cuba esculpida, prateleiras (feitas em marcenaria, sob medida) e vaso sanitário. Neste cômodo também houve intervenção estrutural por meio do uso de gesso drywall, a fim de criar nichos de bordas arredondadas embutidos na extensão da parede.

Figura X – Lavabo (Planta Baixa)



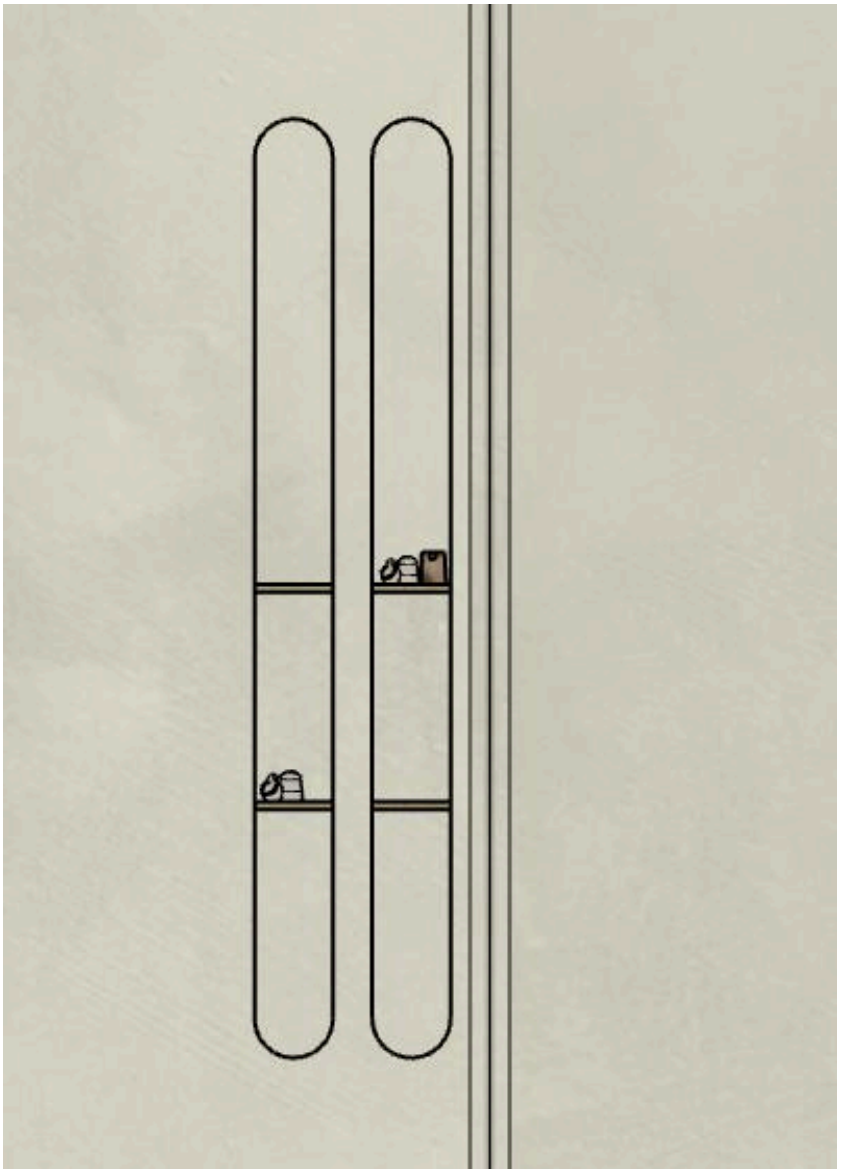
Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Lavabo (Vista Frontal)



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura X – Lavabo (Vista Posterior)



Fonte: De autoria própria (2022).

10. CONCLUSÃO

É notável que durante o percorrer do projeto não houve muitas opções de *layout* em quesito de projeto técnico, dado a esse ponto utilizamos de vários recursos, conseguindo atingir o objetivo proposto. A experiência de hospedagem clássica e minimalista tinha como princípio, como o próprio nome já diz, entregar uma experiência de hospedagem, não só inovadora mas também imersiva nos aspectos culturais da cidade de São Paulo. Obstáculos como por exemplo, falta de liberdade tanto interior como exterior não atrapalharam a criatividade e desempenho, conquistando assim o choque estético comentado durante o progresso.

A mistura do clássico com contemporâneo não param só no Palacete Michel Assad; toda a região oferece uma estética semelhante, não só nessas construções magníficas abandonadas, está contida na história que perdura por meio do Museu do Ipiranga, por exemplo, ponto turístico esse que pode ser visitado durante a estadia dos hóspedes, seja ela de lazer ou comercial. Tendo isso, toda a região conta com metrôs próximos, conectando os hóspedes com toda a Grande São Paulo.

Focando no interior, o espaço oferece assim uma estética minimalista, mas mantendo o conforto não só visual, como físico. Ambientes totalmente imersivos e conectados entre si, dando uma sensação de sobriedade e leveza, tal qual aspectos mediterrâneos. O espaço amplo permite que os hóspedes tenham a sua privacidade e distância respeitadas, mas também um grande local para socialização, contando com todo o essencial para além do conforto durante a estadia.

Temos assim a Experiência de Hospedagem Clássica e Minimalista, sediada pelo *Airbnb* (2008 – atualmente), proporcionando facilidade, agilidade e mais uma vez conforto a quem se interessar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIRBNB, Equipe. TERMOS DE SERVIÇO. Airbnb. 2022. Disponível em: <https://www.airbnb.com.br/help/article/2908#:~:text=A%20Plataforma%20Airbnb%20oferece%20um,s%C3%A3o%20chamados%20de%20%22H%C3%B3spedes%22.>. Acesso em: 2 maio 2022.

AIRBNB, Equipe. AIRBNB NO BRASIL: ATIVIDADE ECONÔMICA E COMUNIDADE. Airbnb News. 2017. Disponível em: <https://news.airbnb.com/br/airbnb-in-brazil-2/>. Acesso em: 2 maio 2022.

ARCHDAILY, Equipe. O QUE É A SEQUÊNCIA DE FIBONACCI E COMO ELA SE RELACIONA COM A ARQUITETURA?. ArchDaily Brasil. 2022. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/974550/o-que-e-a-sequencia-de-fibonacci-e-como-ela-se-relaciona-com-a-arquitetura>. Acesso em: 17 maio 2022.

BRISOLA, Sergio. PALACETE VIOLETA - IPIRANGA - SÃO PAULO. Descubra Sampa. 2020. Disponível em: <https://www.descubrasampa.com.br/2020/09/palacete-violeta-ipiranga-sao-paulo.html>. Acesso em: 27 junho 2022.

BRISOLA, Sergio. PALACETE MICHEL ASSAD. Descubra Sampa. 2018. Disponível em: <https://www.descubrasampa.com.br/2018/09/palacete-michel-assad.html>. Acesso em: 2 novembro 2022.

BRISOLA, Sergio. PALACETE ROSA - IPIRANGA - SÃO PAULO. Descubra Sampa. 2020. Disponível em: <https://www.descubrasampa.com.br/2020/08/palacete-rosa-ipiranga-sao-paulo.html>. Acesso em: 2 novembro 2022.

COELHO, Jessica. ARQUITETURA NEOCLÁSSICA: GUIA COMPLETO. Projetou Blog. 2021. Disponível em: <https://www.projetou.com.br/posts/arquitetura-neoclassica/>. Acesso em: 17 maio 2022.

DOMINGUES, Álvaro. MENOS É MAIS / ÁLVARO DOMINGUES. ArchDaily. 2017. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/802887/menos-e-mais-alvaro-domingues>. Acesso em: 17 maio 2022.

G1, Equipe. SÃO PAULO É O SEGUNDO DESTINO MAIS DESEJADO PARA SE VIAJAR EM 2020. G1. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/turismo-e-viagem/descubra-o-brasil/noticia/2020/01/09/sao-paulo-e-o-segundo-destino-mais-desejado-do-mundo-para-se-viajar-em-2020.ghtml>. Acesso em: 3 setembro 2022.

HERCULANO, Felipe Alexandre. PALACETE MOURISCO. Sampa Histórica. 2016. Disponível em: <https://sampahistorica.wordpress.com/2016/04/16/palacete-mourisco/>. Acesso em: 2 novembro 2022.

KWG, Gráfica. O QUE É PROPORÇÃO ÁUREA E QUAL A IMPORTÂNCIA PARA O DESIGN?. BlogKWG. 2019. Disponível em: <https://blog.revendakwg.com.br/inspiracao-design/o-que-e-proporcao-aurea/>. Acesso em: 17 maio 2022.

LAART, Equipe. ARQUITETURA NEOCLÁSSICA: CONHEÇA A HISTÓRIA, AS CARACTERÍSTICAS E AS PRINCIPAIS OBRAS. LAART. 2020. Disponível em: <https://laart.art.br/blog/arquitetura-neoclassica/>. Acesso em: 6 abril 2022.

MELLO, Igor. Economia Compartilhada: A Experiência e o Impacto do Airbnb. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018. 62 p.

PORTOBELLO, Equipe Archtrends. ESTILO NEOCLÁSSICO: OPULÊNCIA E AUSTERIDADE NA ARQUITETURA. Archtrends Portobello. 2020. Disponível em: <https://archtrends.com/blog/estilo-neoclassico/>. Acesso em: 17 maio 2022.

SALA DE IMPRENSA DA PREFEITURA DE SÃO PAULO. SETOR DE TURISMO REGISTRA CRESCIMENTO DE 21,8% EM MAIO NA CIDADE DE SÃO PAULO. Sala de Imprensa. 2021. Disponível em: <https://imprensa.prefeitura.sp.gov.br/noticia/setor-de-turismo-registra-crescimento-de-em-maio-na-cidade-de-sao-paulo>. Acesso em: 3 setembro 2022.

SIMONELLI, Nádia. ESTILO MEDITERRÂNEO NA DECORAÇÃO: TEXTURAS NATURAIS E CORES. Casa Vogue. 2019. Disponível em: <https://casavogue.globo.com/Interiores/Ambientes/noticia/2019/08/estilo-mediterraneo-na-decoracao-texturas-naturais-e-cores.html>. Acesso em: 6 abril 2022.

TERRASSE, Equipe. ARQUITETURA NEOCLÁSSICA – INFLUÊNCIAS E CARACTERÍSTICAS. Terrasse. 2020. Disponível em: <https://terrasse.com.br/arquitetura-neoclassica-influencias-e-caracteristicas/>. Acesso em: 16 maio 2022.

TRISUL, Redação. POR QUE MORAR NO BAIRRO DO IPIRANGA EM SÃO PAULO?. Trisul. 2019. Disponível em: <https://www.trisul-sa.com.br/blog/bairro-ipiranga/>. Acesso em: 2 novembro 2022.